

AFIRMATIVA

ANO 1 - Nº 2 - AFROBRAS

PLURAL

**Um BRASIL
de 800 bilhões
de dólares**

**EMPRESÁRIOS
E EXECUTIVOS
NEGROS**

**formam "Clube"
para fazer
negócios**

**A VITÓRIA DA
PERSISTÊNCIA**



A SUA MAIS NOVA OPÇÃO EM COMUNICAÇÃO

Para atrair e conquistar um cliente, ou até mesmo para um marketing pessoal eficiente, é necessário uma estratégia de comunicação moderna e diferenciada.

Sites, logotipos, cartões de visitas e a mais nova ferramenta de marketing, o CDCard, são alguns exemplos do que a AC² pode lhe oferecer.

- Logotipos
 - Internet
 - Multimídia
 - Folders
 - Anúncios
 - Papelaria
 - Revistas / livros
 - Ilustração
 - Animação
 - Softwares
 - Games
- e muito mais.

**"SUCESSO
é o resultado
inevitável de
um TRABALHO
realizado com
AMOR"**

Entre em contato conosco e conheça os detalhes de todas essas e outras "ferramentas de trabalho".

www.artec2.com.br

Tel.: 55 11 3856-9053
artec2@artec2.com.br



HÁ PARTÍCULAS DE OURO NO AR!

Há partículas de ouro no ar! Sabe aquela sensação de que alguma coisa vai acontecer ou já está acontecendo e você não sabe direito o que é? Mas que, apesar de não conhecer, dá uma sensação, uma certeza de que está te rondando e que vai explodir, logo, logo? E mais ainda, que já não era sem tempo?

Pois é! Essa “coisa” com certeza é a grande mudança no cenário da comunidade negra, que já vem lutando há mais de cem anos no Brasil por seu lugar ao sol.

Na matéria intitulada “Um Brasil de 800 bilhões de dólares”, o presidente da Afrobras, José Vicente, faz um apanhado geral sobre essa “coisa” que nos gera aquela sensação. Ele diz que no Brasil, com crescente ênfase e a caminho da maturidade desejada, ações políticas, sociais, econômicas, culturais e empresariais, isoladas e ou conjugadas, de governos, instituições e Representações da sociedade civil, têm culminado numa grande produção de ações e medidas de impacto na valorização, inclusão e visibilidade do negro, compreendendo a necessidade de integrá-lo nos postos de trabalho, na comunicação de seus produtos e no rol de seus fornecedores e, especialmente de consumidores.

Da mesma forma, empresas, comércio e serviços acompanham de perto a elevação insinuante e consistente de uma classe média e empresarial negra com influência nos formadores de opinião e com necessidades específicas de consumo. Afinal, são 7,5 milhões de negros de classe média, com renda conjunta anual de R\$ 46 bilhões, gasto médio acima de R\$ 700 milhões, poupança estimada de R\$ 200 milhões mensais e que querem ganhar mais dinheiro, abrir seu próprio negócio, comprar ou trocar de carro, viajar e ter casa própria, prestígio social e comunitário.

E prova dessa movimentação e do crescente poder aquisitivo da comunidade negra, é que os estrangeiros – principalmente os norte-americanos- estão chegando, expandindo seus negócios, conquistando espaços que, aliás, poderiam até ser conquistados por brasileiros mesmos. Mas, embora de forma lenta, já estamos nos mexendo e com instituições dando um bom suporte. Um exemplo é o Integrare - Centro de Integração de Negócios, que visa aproveitar os recursos humanos, técnicos e financeiros do mundo empresarial, para alavancar a inclusão e integração sociais dos grupos tradicionalmente desfavorecidos e que você poderá conhecer melhor na página 9. Seu principal objetivo é criar oportunidades de negócios entre corporações e instituições associadas e as Empresas Fornecedoras da Integração, que pertencem aos negros, portadores de deficiência e/ou indígenas.

Nesse caminho também, a Afrobras criou o “Clube do Whisky” (pág. 11), com o objetivo de unir empresários e executivos negros em um mesmo espaço, aumentando o networking entre a própria “raça”, possibilitando o fortalecimento e crescimento econômico e social. Os dois primeiros eventos foram um sucesso. Outra prova das “partículas de ouro no ar” é o “Vicentinho”. Ele veio, viu e venceu. Depois de muita luta, Vicentinho se formou no ano passado em Direito e sua formatura foi realmente uma festa, para ele, claro, mas também para seus familiares e amigos que fizeram questão de ir prestigiá-lo. Ele mostrou que nunca é tarde para se aprimorar, se qualificar e correr atrás de seus sonhos.

E como acontece em todas as edições da *AFIRMATIVA*, trazemos novamente o excelente artigo do jornalista Rosenildo Gomes Ferreira, onde ele nos faz refletir se realmente praticamos a responsabilidade social e aproveita para questionar o Brasil como país. “Se é que dá para chamar de País um pedaço de terra onde apenas cinco mil famílias detêm o equivalente a 40% do Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma de todas as riquezas geradas”, diz ele.

Ainda nesta edição, vamos saber como anda a Faculdade Zumbi dos Palmares e os convênios firmados, como o da UNICAMP – Universidade de Campinas.

Mas nossa revista também nos dá momentos de lazer e não só de reflexão. É o caso da matéria de turismo, que nos leva ao Zimbábue, um país dotado de cenários espetaculares e de variada cultura. Este magnífico país tem características muito próprias, com vistas e sons peculiares que farão certamente o turista retornar inúmeras vezes.

“Sem Educação não há liberdade”.



Boa leitura.
Francisca Rodrigues

Prezada Francisca,
Registrei com alegria o envio da revista **"Afirmativa – a Revista da Nova Sociedade Brasileira"**. Ela veio acompanhada de sua gentileza e de sua confiança.

A gentileza é como um afago feito ao coração de quem a recebe, permite uma suave pausa para retomar, com vigor novo, nosso trabalho pela educação.

A confiança é o estímulo mais importante, mostra que estamos juntos, percorrendo um caminho comum, e incentiva a prosseguir na jornada.

Atenciosamente,
Gabriel Chalita

Secretário de Educação do Estado de São Paulo

Em primeiro lugar gostaria de cumprimentar todos os responsáveis pela revista AFIRMATIVA por acreditarem e tornarem possível a criação de uma revista com essa proposta e com essa qualidade. Li e adorei a entrevista com meu querido amigo Emanuel Araújo, me emocionei com a reportagem sobre o querido maestro Erlon Chaves (que cheguei a ouvir cantar quando adolescente e a reger maravilhosamente quando adulto) e, principalmente, me surpreendi com o artigo do jornalista Rosenildo Gomes Ferreira. Parabéns novamente pela revista e pela coragem e lhes desejo muito sucesso!

Anita Schuartz
Presidente do Conselho Deliberativo da Unibes

Inicia-se um novo tempo para nós os menos favorecidos e negros.

É jubiloso receber a nova AFIRMATIVA. Tenho a certeza de que grandes sonhos e empreendimentos dependem de determinação e afinco. E isto, sem mencionar a extrema competência, vocês têm.

Hoje, a AFROBRAS, é referência não somente no movimento negro, mas em imprescindibilidade sócio-cultural e educacional. Parabéns novamente pelo belo trabalho! A sociedade agradece a iniciativas desbravadoras como esta. Meus sinceros votos de sucesso.

Ricardo Reis

Acuso o recebimento da revista "AFIRMATIVA Nº 1". Quero parabenizar pela iniciativa e peço transmitir meus cumprimentos a toda equipe responsável pela produção do importante veículo e, ao mesmo tempo, solicitar que nos envie um exemplar do volume nº 0 para fazer parte da minha biblioteca, convicto do sucesso do empreendimento que visa a ascensão dos afro-brasileiros na hierarquia sócio, político e econômico da sociedade brasileira.

Cordialmente,
Adalberto Camargo

índice

VENCER PELO ESFORÇO



VICENTE PAULO DA SILVA

PÁG.05

ECONOMIA&NEGÓCIOS

- UM BRASIL DE 800 BILHÕES DE DÓLARES.

VAI ENCARAR?

PÁG. 07

PERFIL

- ALMIR DE SOUZA MAIA,
DIRETOR GERAL DO IEP

PÁG. 15

EDUCAÇÃO

- PAULO RENATO SOUZA, JOÃO CARLOS DI GÊNIO
E MAURO SALLES VISITAM A FACULDADE
ZUMBI DOS PALMARES

PÁG. 17

- UNICAMP ASSINA CONVÊNIO COM A
ZUMBI DOS PALMARES

PÁG. 18

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- ROSENILDO GOMES FERREIRA

PÁG. 21

NOSSA LÍNGUA

- JARBAS VARGAS NASCIMENTO

PÁG.34

AFIRMATIVA

é uma publicação da Afrobras Sociedade Afro-brasileira de Desenvolvimento Sócio Cultural, com periodicidade bimestral. Ano I, Número 1 - Rua Pedro Vicente, 232, Ponte Pequena, São Paulo/SP - Brasil - CEP 01109-010 - Tel.: (55-11)3326.4149 - 3326.2176 - www.afrobras.org.br Conselho Editorial: José Vicente, Ruth Lopes, Raquel Lopes, Jarbas Vargas Nascimento, Nanci Valadares de Carvalho, Francisco Canindé Pegado do Nascimento, Humberto Adami, Braz de Araújo, Felice Cardinali e Sônia Guimarães. Direção Editorial e Redação: Francisca Rodrigues - MTb. 14.845 - francisca@afrobras.org.br Redação e Publicidade: Maximagem Assessoria em Comunicação mim@maximagemmidia.com.br - Tel.: (11) 3326-6084 / 3326-4612 - Jornalista: Zulmira Felício - MTb.11.316 zulmirafelicio@terra.com.br Fotografia: J.C.Santos - Colaboradores: Braz de Araujo, Jarbas Nascimento, José Sarney, Moura Reis, Rosenildo Gomes Ferreira.



Projeto Gráfico e Capa
AC2 - Arte Criação
& Comunicação
Tel.:11-3856.9053
www.artec2.com.br
artec2@artec2.com.br



AFROBRAS - Sociedade Afro-brasileira de
Desenvolvimento Sócio Cultural
A revista AFIRMATIVA é uma publicação da Afrobras. A
Editora não se responsabiliza pelos conceitos emitidos
nos artigos e matérias assinadas. A reprodução desta
revista no todo ou em parte só será permitida com a
autorização expressa da Editora e com citação da fonte.



VENCER PELO ESFORÇO

Apontador e inspetor de qualidade, 48 anos, sete filhos, Vicente Paula da Silva, natural de Santa Cruz (RN), veio para São Paulo com 20 anos, sem profissão ou estudo.

Fez cursos profissionalizantes no Senai, trabalhou 25 anos na Mercedes Benz.

Líder sindicalista há mais de 23, participou de eventos memoráveis: greves — *às quais me entregava de corpo e alma* — e a Jornada Zumbi pela Vida, uma campanha para divulgar o nome e a obra de Zumbi dos Palmares, cujo ponto de partida foi em frente ao Museu de Arte Moderna em São Paulo, na avenida Paulista, e o término, após 10 dias de caminhada, na cidade de Aparecida.

Primeiro Deputado Federal do Município de São Bernardo do Campo (SP) em 14 anos, Vicentinho juntamente com outros deputados do PT da região são co-autores do projeto de lei da universidade pública no ABC.

Eleito um dos 100 parlamentares mais atuantes do Congresso, ele não deixou os estudos de lado.

Formou-se em Direito. *Quem sabe no futuro serei um juiz ou mesmo professor na área?*

AFIRMATIVA — Como foi a sua vida de estudante na infância e na adolescência?

DEPUTADO VICENTINHO — Entrei na escola com 7 anos de idade como qualquer outra criança da cidade de Acarai. Aos 14 anos fui obrigado a deixar os estudos e ajudar meu pai em obras emergentes para solucionar o problema da seca. Com 20 anos vim para São Paulo, mas também não podia me dedicar aos estudos. Comecei a trabalhar na Tamet, uma empresa de estamperia, ocasião em que ingressei nos cursos profissionalizantes do Senai. Somente em 1979, no Centro Educacional Tiradentes, que adotava uma metodologia garantindo o ensino em sistema de revezamento (com a mesma disciplina e professor) consegui voltar a estudar. A proposta para esse tipo de metodologia que, ainda hoje deveria ser mantida para as pessoas que trabalham em regime ininterrupto de trabalho, foi do Lula na época presidente do Sindicato do Metalúrgicos. Completei o 8º grau em 1981. Era época de greves, e eu me envolvia de corpo e alma, ocupava o cargo de vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema e São Bernardo do Campo, SP (1981/83). Depois fui segundo-secretário (1984/87); presidente (1988/93); presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC (1993/94) e presidente da CUT- Central Única dos Trabalhadores (1994/2000). Em 1997, reeleito para o último mandato da CUT, cursava o Telecurso pela televisão. Reprovado em Física, só conclui em 1998,

iniciando após a preparação para o vestibular. Estudei pela Educafro, prestei vestibular em Direito (Sociologia, segunda opção) nas Universidades São Marcos, Uniban e Direito de São Bernardo do Campo que também valia para a Sociologia da PUC SP. Fui aprovado nas duas primeiras e na Direito de SBC na segunda opção. Optei pela Uniban.

AFIRMATIVA — Como muitos outros jovens carentes brasileiros a sua trajetória escolar foi difícil. A política foi forte aliada para a volta aos estudos ou atrapalhou durante o período do curso universitário?

DEPUTADO VICENTINHO — Na adolescência eu não parei de estudar por vontade própria, mas sim para ajudar a família. E isso foi traumático. Independente da vida política, sempre quis concluir os estudos. Quando ingressei na universidade virei exemplo de vida, recebi inúmeras cartas. O ano passado foi o de maior dificuldade, principalmente para conciliar as atividades parlamentares e o curso de Direito. Tinha aulas às 2ª e 6ª feiras período integral e muitas vezes aos sábados para compensar a carga horária. Todavia, eu pensava é o último, e vale a pena. Confesso que a faculdade me deu aprendizado, abriu um mundo novo.

AFIRMATIVA — Como chegou à escolha do curso de Direito e o por quê?

DEPUTADO VICENTINHO — Desde a infância vibrava quando assistia a filmes onde advogados defendiam suas teses. Como dirigente sindical, senti mais ainda a necessidade

de cursar Direito. Quem sabe no futuro serei um juiz ou mesmo professor na área?

AFIRMATIVA — O que representou o curso universitário em sua vida pessoal? E na de homem público?

DEPUTADO VICENTINHO — O conhecimento adquirido foi o mais importante. O contato com pessoas de alto nível cultural também contribuiu e muito.

AFIRMATIVA — Faz parte dos seus planos voltar aos bancos de escola, fazer um outro curso? Qual? Quando?

DEPUTADO VICENTINHO — A meta é iniciar mestrado no começo de 2005.

AFIRMATIVA — Que conselho o Sr. daria aos jovens em geral?

DEPUTADO VICENTINHO — Principalmente, nós, negros, temos que mostrar, cada vez mais, que devemos ser julgados pelo nosso caráter e competência, daí a necessidade de estudar, de ter uma formação universitária.

AFIRMATIVA — E, principalmente, aos alunos afrodescendentes da Faculdade Zumbi dos Palmares?

DEPUTADO VICENTINHO — Essa faculdade vai ficar registrada na História do Brasil. A Zumbi dos Palmares estimula para que negros e pobres estudem, mostrando que somos iguais, independente da cor da pele e da origem. Assim sendo, alunos aproveitem essa oportunidade e se esforcem para ser os melhores, pois a conquista vem do esforço.

UM BRASIL DE 800 BILHÕES DE DÓLARES. VAI ENCARAR?

por:
José Vicente
Presidente da Afrobras

A globalização como fenômeno mercadológico, ao mesmo tempo em que promove a formulação da abertura de mercados e comércio global e redesenha os marcos regulatórios políticos e legais de realinhamento das barreiras comerciais, define, de modo subterrâneo, uma espécie de cláusula moral como fundamento de valor, que auxilie na justificativa de que seus propósitos são também humanizadores.



sócio-político-econômico; um lugar denominacional, que delimita e define, em especial, o espaço presencial e o papel social do negro nas Américas.

Resultante do trabalho aguerrido e exaustivo de vários atores governamentais, institucionais e de organizações não governamentais mundiais referentes, essas premissas têm tomado corpo rapidamente, estando próximas de viabilizar-se integralmente como uma agenda definitiva que congregue, estimule e determine seu desenvolvimento, como um dos seus grandes pilares.

Aliás, é justamente da contradição implícita da globalização, consistente na pregação retórica da abertura total e global de mercados e da realização prática de fechamento em blocos comerciais regionais, que faz emergir e tornar-se compreensível a necessidade do citado fundamento, não só como instrumento de convencimento, mas, também, de confirmação de quanto seria equivocado desprezá-lo. Isto porque, enquanto a Ação Global dilui, o Bloco Regional concentra, junta as árvores e dá uma definição acabada da floresta e, no caso em questão, a coloração quantitativa da vegetação.

Restou delineado no Mercosul – Mercado Comum do Cone Sul - e assim começa a delinear-se de maneira contundente na

Definiu-se, dessa maneira, na sua formulação geral, a imprescindibilidade de instrumentos garantidores da presença e participação das “minorias vulneráveis” citado também como “Mercados Invisíveis” e de temas e aspectos de seu interesse. “Minorias vulneráveis” ou “Mercado Invisível”, podem ser compreendidos de maneira simples no caso em análise, como conceito

entabulação da Alca - Aliança de Livre Comércio das Américas. Simplesmente pelo motivo de que seja como for, a “Minoria vulnerável” ou “Mercado Invisível”, a verdade é que de Montevideu, Capital do Uruguai a Washington D.C, Capital dos Estados Unidos, os Negros nas Américas somam um mercado de consumo de aproximadamente 150 milhões de indivíduos com renda final estimada da ordem de US\$ 800 bilhões de dólares. Um terço do PIB Europeu. Uma vez e meia o PIB do Brasil.

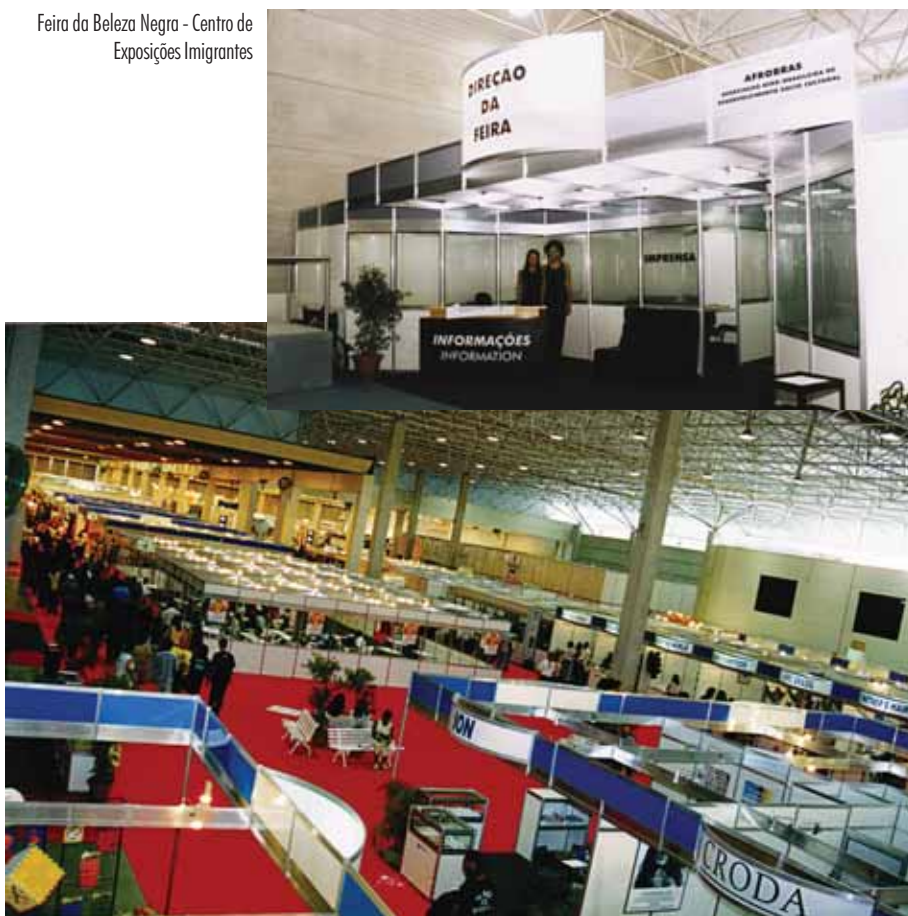
Diga-se de passagem que, tão somente a renda dos negros norte-americanos de 640 bilhões de dólares é, de longe, superior ao PIB Brasileiro.

Por outro lado, no Brasil, principalmente, após a ressonância dos resultados da Conferência Mundial contra o Racismo, Discriminação e Xenofobia, realizada em 2001, em Durban, na África do Sul, com crescente ênfase e a caminho da maturidade desejada, ações políticas, sociais, econômicas, culturais e empresariais, isoladas e ou conjugadas, de governos, instituições e Representações da sociedade civil, têm culminado com uma grande produção de ações e medidas de impacto na valorização, inclusão e visibilidade do negro, compreendendo a necessidade de integrá-lo nos postos de trabalho, na comunicação de seus produtos e no rol de seus fornecedores e, especialmente de consumidores.

Da mesma forma, empresas, comércio e serviços acompanham de perto a elevação insinuante e consistente de uma classe média e empresarial negra com influência nos formadores de opinião e com necessidades específicas de consumo. Afinal, são 7,5 milhões de negros de classe média, com renda conjunta anual de 46 bilhões de reais, gasto médio acima de 700 milhões de reais, poupança estimada de 200 milhões de reais mensais e que querem ganhar mais dinheiro, abrir seu próprio negócio, comprar ou trocar de carro, viajar e ter casa própria, prestígio social e comunitário.

Para se ter idéia do potencial econômico desse mercado, somente o setor de

Feira da Beleza Negra - Centro de Exposições Imigrantes



produtos de higiene e beleza afroétnica, no Brasil, atinge faturamento de 2 bilhões de dólares.

Vencedores no País símbolo do capitalismo e do empreendedorismo, grandes e pequenos empresários negros norte-americanos, com a Águia na frente, e num longo jogo de paciência, habilidosamente continuam tecendo uma engenhosa teia de suporte político-institucional que possa garantir a manutenção de uma verdadeira reserva de mercado: a prerrogativa de representar, articular e operar os interesses econômico-comerciais dessa possante máquina negocial.

De maneira silenciosa, articulam a expansão de seus negócios e conquista desse novo mercado, estrategicamente chamando para a arena seus indispensáveis e inexoráveis parceiros originais, clientes preferenciais, em quem ambos têm tudo a ver, descobrir e sedimentar: o Negro Brasileiro.

É nesse cenário, que reúne todos os ingredientes para um grande salto econômico, que lideranças empresariais e políticas negras, brasileiras e norte-americanas saem na frente para preparar a pavimentação da estrada que ligará o Brasil a um Brasil novinho, virgem e inexplorado. Um Brasil de 800 bilhões de dólares.

Aliás, também nesse segmento, a Afrobras, que tem no seu ideário a fomentação do empreendedorismo e o incremento, valorização e expansão do mercado afroétnico de forma pioneira, tem dado grande contribuição para sua consolidação. O consórcio reunindo Afrobras, Empresas J.L. Paula Jr. e Feira de Negócios Alcântara Machado, a partir de 1999, já realizou as três maiores Feiras Internacionais da Beleza Negra da história do País, na Cidade de São Paulo que, dado ao grande sucesso, foram incluídas através de Lei Estadual, no Calendário Turístico do Estado de São Paulo, já estando em gestação

sua quarta edição, maior e melhor estruturada.

Gerando divisas, negócios e novos empregos, o número de empresários afro-étnicos cresce a passos largos e, na mesma velocidade, seu grau de organização, profissionalismo e qualificação.

A via empresarial e, em especial o mercado afro-étnico, é um grande desafio para capacidade de realização e superação do negro brasileiro. Vencido o desafio, que dependerá em grande medida da capacidade de se posicionar de forma estratégica, habilidosa e correta nas parcerias com os norte-americanos, certamente estará aberta a oportunidade de ouro para conformar uma nova geração de lideranças políticas e empresariais, cujo sucesso consolidará o ambicioso projeto de voz e vez das “minorias vulneráveis”.

Eles vêm chegando, vai encarar ?

Encontro Afro Brasileiro e Afro Americano de Negócios na Amcham



NEGÓCIOS COM MINORIAS

Dentro da temática da inclusão social, o Integrare exerce importante papel em prol do desenvolvimento sustentável e da integração das minorias empresariais

Aproveitar os recursos humanos, técnicos e financeiros do mundo empresarial, sem assistencialismo ou paternalismo, para alavancar a inclusão e integração sociais dos grupos tradicionalmente desfavorecidos. Está é uma das bandeiras que o Integrare – Centro de Integração de Negócios, defende para a sociedade brasileira.

Desde que foi instituído há 4 anos, o Integrare tem como principal objetivo criar oportunidades de negócios entre corporações e instituições associadas e as EFIs (Empresas Fornecedoras da Integração) que são as empresas (de produtos e serviços) pertencentes às pessoas negras, portadoras de deficiência e/ou indígenas.

Esse trabalho possibilita o fortalecimento e o desenvolvimento de uma



Silas Silva - presidente-executivo

fatia importante da população brasileira (mais de 50%, pois os negros representam 47%, portadores de deficiência 14,5% e indígenas cerca de 1%). “Nossa visão é ser a liderança nacional na promoção da diversidade humana como valor fundamental para o desenvolvimento sustentável dos negócios. Para tanto, incentivamos a prática da responsabilidade social voltada para os negócios de forma competitiva e sustentável e não apenas filantrópica”, declara Silas César da Silva, na presidência executiva do Integrare, desde 2003, a convite do então presidente do conselho deliberativo, Henrique Ubrig, também presidente da DuPont do Brasil, na ocasião. Sem participar ou mesmo se beneficiar das negociações entre as partes, o Integrare procura facilitar a aproximação e a criação de oportunidades de negócios. “Nossa estratégia é identificar empreendedores negros, indígenas ou portadores de deficiência e, se necessário, promover a sua qualificação, através das parcerias estratégicas (Sebrae, Ethos etc.)”, reforça Silas Silva. Uma vez qualificadas, essas empresas são credenciadas como EFIs para que possam se tornar fornecedoras das empresas associadas ao Centro de Integração de Negócios.

Quem pode associar-se

O Integrare é o ambiente ideal para ampliar as perspectivas de crescimento de negócios uma vez que congrega dois tipos de empresas: as associadas e as credenciadas. Desembolsando uma taxa anual, mas principalmente conscientes do seu papel social, as grandes empresas associadas - corporações ou instituições compradoras - interessam-se em fazer negócios com os grupos tradicionalmente desfavorecidos ou mesmo discriminados no processo econômico. Figuram dentre as associadas: IBM, Xerox, Kodak, Gillette, Banco Real, DuPont, Motorola e IFC.

De outro lado, as credenciadas (não pagam taxa no momento) são as EFIs pertencentes a empresários de um dos três grupos focados. Legalmente constituídas são empresas de todos os tipos (serviços e produtos, porte e estrutura diferenciadas), cujos proprietários ou sócios majoritários pertencem a pelo menos a um dos grupos. Elas pagam impostos e se

enquadram no perfil mínimo exigido por uma corporação para com seus fornecedores.

Neste sentido, o Centro de Integração de Negócios busca fornecedores em áreas que possam suprir as necessidades de compras de grandes corporações.

Com um banco de dados que cresce a cada dia, a concentração maior é para a área de serviços, como: contabilidade, engenharia, limpeza e conservação, serviços elétricos, assessoria de comunicação etc. Para se associar ou se credenciar basta entrar no *site* do Integrare (www.integrare.org.br) e preencher uma ficha. Logo em seguida, o Centro entra em contato marcando uma visita.

Ações e benefícios

Com o apoio de parceiros estratégicos e as associadas, o Integrare desenvolve várias ações. Como exemplo, cursos e palestras com parceiros como o Sebrae; a atuação de consultores de negócios (executivos ou ex-executivos de grandes corporações dispostos a dar consultoria gratuita para EFIS) e os próprios processos de cotações de associadas (as EFIs participantes passam a conhecer as práticas e exigências do mundo corporativo, o que as coloca no padrão máximo).

No final de abril, o Integrare apoiou o CBCF - Congressional Black Caucus Foundation, no Encontro Afro Brasileiro e Afro Americano de Negócios na Câmara Americana de Comércio em São Paulo, evento que serviu para debates e seminários, incluindo, um fórum com empresários negros dos dois países, favorecendo a concretização de negócios.

“Além do apoio a encontros do gênero, promovemos os programas de desenvolvimento empresarial com nossos parceiros disponibilizados para as EFIs credenciadas e eventos para empresas associadas”, acrescenta Silas Silva que, por 16 anos, exerceu várias funções e cargos em empresa multinacional e foi também consultor da APEX, em Brasília, onde interagiu com estruturas públicas, privadas e entidades (setoriais e sociais) do terceiro setor em projetos de desenvolvimento empresarial, financiamento e promoção de exportações.

“Além do apoio a encontros do gênero, promovemos os programas de desenvolvimento empresarial”

Segundo ele, as associadas recebem apoio direto para a implantação do programa de compras com benefícios sociais (customizado para se adaptar à realidade de cada corporação) e se beneficiam muito com o *networking* provocado pelos eventos. Também fortalecem a imagem corporativa perante seus públicos.

Os encontros de negócios e eventos para as credenciadas aumentam o *networking* com outras empresas fornecedoras e mesmo com corporações compradoras.

História

O Integrare foi fundado em outubro de 1999, originalmente como CIEPEGHEPE - Centro de Integração de Empresas Pertencentes a Empresários de Grupos Historicamente Excluídos do Processo Econômico, tendo César Nascimento como presidente executivo e fundador.

O lançamento oficial do Centro foi durante o IFórum Anual Sobre Diversidade nos Negócios, em dezembro de 2000, nas instalações da Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo. Na oportunidade, aproximadamente 100 pessoas, entre empresários, executivos, governo e entidades do terceiro setor participaram do evento.

AFROBRAS PROMOVE O CLUBE DO WHISKY

PARA REUNIR EMPRESÁRIOS, EXECUTIVOS E PROFISSIONAIS LIBERAIS NEGROS

Com o objetivo de promover uma maior aproximação entre empresários, profissionais liberais e executivos negros visando incrementar os negócios entre a própria comunidade, a Afrobras promoveu no último dia 5 de abril, o **1º ENCONTRO DO CLUBE DO WHISKY**, onde vários profissionais liberais, empresários e executivos se encontraram para um bate papo informal, troca de cartões e de informações sobre o mundo dos negócios em geral.

O encontro, que aconteceu no Buffet Manaus, cedido pelo proprietário, “Toninho”, foi um sucesso, com a presença de cerca de 30 pessoas. Na oportunidade, todos se apresentaram e fizeram um breve relato do seu trabalho e produto.

A participação é gratuita, mas os participantes que comparecem pela primeira vez, contribuem com uma garrafa de Whiskey para formar o clube.

Os encontros do **CLUBE DO WHISKY** deverão ocorrer sempre na primeira segunda-feira de cada mês.



Antenor Ramos Leão
Consultor de Investimentos

CADÊ O ESPETÁCULO DO CRESCIMENTO?

Estamos chegando ao segundo trimestre do ano, 17 meses de governo Lula e as perguntas e as dúvidas ainda permanecem. Cadê o espetáculo do crescimento e os milhões de empregos prometidos pelo PT nas eleições de 2002?

Apesar de tentar de todas as formas explicar neste período todo, as coisas acontecem de forma bem diferente do prometido.

Acompanhamos neste momento um debate entre o Banco Central (BC), empresários e até alguns parlamentares do PT e da base aliada, que, com redução mais ousada dos juros e um aumento das metas de inflação para 2005, o crescimento começaria acontecendo gradativamente na economia, lembrando que o ano passado foi altamente negativo - crescimento perto de zero - mas para que este ano as previsões mostravam que poderíamos esperar algo em torno de 3,5% a 4%.

Acompanhando há muito tempo a economia brasileira, concordo plenamente com o sr. Henrique Meirelles, que o BC tem feito sua parte da lição de casa, conduzindo os juros e inflação da maneira que tem sido feita, ou seja, reduzindo juros e controlando a inflação, que é este o seu trabalho.

Partimos para a segunda parte da lição, que não depende do BC, mas sim do governo e do setor privado, que é a criação de empregos, para assim, com juros menores já vigentes, as empresas poderem continuar investindo e a população começar a consumir, criando uma demanda

interna que inexistia já há alguns anos. Mas isso não acontece por parte do governo (incentivos para as empresas que investirem na criação de emprego) e nem por parte do empresariado, que hoje

prefere ter ganho financeiro do que operacional. A base aliada do Governo e os próprios membros do PT cobrando medidas mais fortes de crescimento é um fato que mostra que o governo tem que tomar algumas medidas mais agressivas por que se não passaremos mais um ano em branco.

E para completar, no início do ano, houve a primeira crise política do governo Lula - o “caso” Waldomiro Diniz, que chegou muito próximo do núcleo do poder, uma vez que o envolvido era assistente direto do “todo poderoso” José Dirceu. Problema sério com repercussões negativas nos mercados fazendo, inclusive, que o risco Brasil voltasse a subir para próximo de 600 pontos quando no começo do ano estava perto de 400 pontos. A notícia do “caso” Waldomiro paralisou o Congresso e, conseqüentemente, o País, atrasando ainda mais o processo de crescimento.

Portanto, tenho a impressão que será muito difícil assistirmos durante o ano de 2004 o decantado espetáculo do crescimento e os dez milhões de empregos, uma vez que a partir do segundo semestre, com o recesso parlamentar de julho, os parlamentares estarão mais preocupados com as eleições que acontecem em outubro, inclusive porque uma grande parte deles é candidato a prefeito em suas bases eleitorais.

PROVAR DIVULGA PESQUISAS SOBRE EXPECTATIVA DE CONSUMO

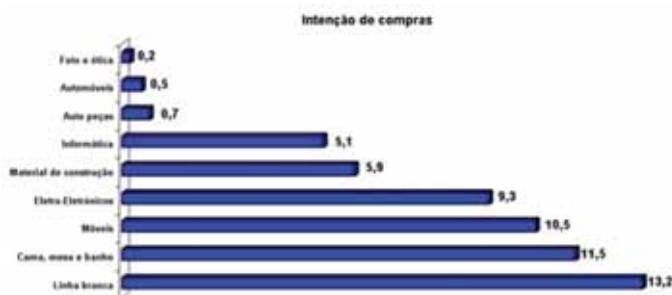
Estudo prevê a compra de artigos ligados ao lar no trimestre que inclui o Dia das Mães, abril-junho, pelos consumidores paulistas

Os primeiros três meses do ano não costumam ser promissores para o comércio varejista devido à inadimplência que sempre acompanha as compras de Natal, acrescida das despesas de início de ano, como as escolares. Uma pesquisa recém concluída pelo Provar - Programa de Administração de Varejo da Fundação Instituto de Administração FIA/FEA USP – Universidade de São Paulo em São Paulo, mostra que, além das intenções de compra de bens duráveis e semiduráveis terem caído, o consumidor que pretende gastar irá desembolsar menos. “O Natal de 2003 foi muito ruim. E o varejo agora depende da retomada do crescimento, de uma maior massa de salário real e da queda de juros”, analisa Cláudio Felisoni de Ângelo, um dos coordenadores do estudo, com a participação dos professores João Paulo Lara de Siqueira e Luiz Paulo Fávero. A pesquisa “Expectativa de Consumo para o trimestre abril-junho”, para lojas físicas, foi feita com 408 entrevistados na cidade de São Paulo, destes 56,1% não planejam comprar nenhum bem durável ou semidurável - de óculos a automóvel - no período. No próximo trimestre a intenção de não aquisição é de 54,9%, sendo que os produtos com maior chance de venda são linha branca, cama, mesa e banho e móveis (veja tabela). Os segmentos analisados dizem respeito à tendência de consumo de bens duráveis e semiduráveis. São eles: linha branca, móveis, eletroeletrônico, material de construção, informática, foto e ótica, cama, mesa e banho, automóvel, autopeças e acessórios.

A recessão da economia exerce forte influência na intenção de gastos, gerando uma expectativa mais negativa aponta o levantamento. No próximo trimestre o consumidor deverá desembolsar valores muito menores na compra de bens duráveis e semiduráveis, voltando-se mais à aquisição de bens de consumo (veja quadro).

Lojas On-line

“Expectativa de Consumo na Internet” foi mais uma pesquisa realizada pelo Provar em parceria com a empresa e-bit, para o trimestre março-maio. Os entrevistados fazem parte da base de dados da e-bit, sendo 250 mil consumidores de todo o país que compram via internet e cerca de 1.800 e-consumidores, sendo que 96,6% são da cidade de São Paulo. Os segmentos do varejo analisados foram: livros, CDs e DVDs, eletroeletrônicos, linha branca, cosméticos, perfumaria e saúde, informática, produtos para casa, viagem e turismo, brinquedos, telefonia e celulares (veja quadro). No topo das compras figuram os livros, CDs e DVDs que não devem perder a posição, pois 74% dos entrevistados afirmam que pretendem comprar produtos desse segmento. Os eletroeletrônicos estão em segundo lugar na lista dos e-consumidores e representam 35,9% da expectativa de consumo. No primeiro estudo desse ano de 2004, os pesquisadores acrescentaram novos produtos, como: telefonia e celulares, cosméticos, perfumaria e saúde, brinquedos, além dos segmentos de viagem e turismo. Também constam dessa lista a linha branca, eletroeletrônicos, informática, produtos para casa, CDs, DVDs e livros.



	Intenção de compra (%)		
	2º trimestre 2003	1º trimestre 2004	2º trimestre 2004
Linha Branca	15,7	11,0	13,2
Móveis	10,0	05,9	10,5
Eletroeletrônicos	08,3	06,9	09,3
Material de construção	07,8	05,1	05,9
Automóveis	10,3	00,7	00,5
Informática	05,8	03,7	05,1
Foto e Ótica	04,2	00,0	00,2
Cama Mesa e Banho	13,7	11,8	11,5
Autopeças	04,9	00,7	00,7

Estudo do IBGE

Outro estudo elaborado pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, mostra que os estados que mais contribuíram para o crescimento do varejo foram: São Paulo (6,86%), Minas Gerais (5,58%), Rio Grande do Sul (4,44%), Santa Catarina (13,47%) e Paraná (8,90%). Apresentaram resultado mensal negativo: Roraima (-19,41%), Piauí (-11,06%) e Pernambuco (-5,15%).

Os segmentos com maior aumento no volume de vendas foram supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (4,98%) e combustíveis e lubrificantes (6,19%), ao contrário de lojas de vestuário e calçados (-5,97%), veículos e motos, partes e peças (-0,76%).



2004

A maior feira mundial do setor do plástico e borracha

As matérias-primas borracha e material sintético tiveram uma enorme expansão nas últimas décadas. Os motivos são o desenvolvimento técnico e a diversidade de suas aplicações, além da globalização dos mercados. A indústria do plástico é relativamente nova e deverá crescer nos próximos 30 anos.

Em 2002 foram produzidas 212 milhões de toneladas de plástico e borracha no mundo. Destas, cerca de 165 milhões de toneladas são materiais de plástico. Nos três últimos anos, o consumo aumentou em 25 milhões de toneladas, significando uma média 5,5% por ano. Ainda em 2002, borracha natural e sintética registraram cerca de 18 milhões de toneladas, ou seja, 3,5% a mais que em 2001.

Há alguns anos o continente asiático é o maior consumidor e produtor de plásticos do mundo. No ano de 2002, os países asiáticos (excluído Japão) participaram com 30% e o Japão com 6,5% do consumo mundial, deixando nitidamente para trás as Américas do Norte, Latina e a Europa Ocidental e Oriental.

Inovação de Negócios

As inovações dessa indústria serão apresentadas na próxima K 2004 - Feira Internacional do Material Sintético e Borracha, de 20 a 27 de outubro, em Düsseldorf, Alemanha. A feira aguarda novamente 2.800 expositores de



cerca de 100 países, ou seja, alto índice de internacionalização, e mais de 200 mil visitantes. A K é uma feira que gera tendências. “Diferentes segmentos buscam a K para obter informações e projetar seu desenvolvimento nos próximos 3 anos (período de intervalo da K)”, declara Lauri Müller, da MDK Feiras Internacionais, representante da feira no Brasil. São especialistas dos setores: automobilístico, indústria de embalagens, eletrotécnica, eletrônica e comunicação, construção civil, técnica aplicada à medicina, como também da aviação e do segmento aeroespacial, dentre outros.

Em sua 16ª edição, a K 2004 sob o tema “Visão – Inovação – Negócios” ocupará 160 mil m² de área de exposição para a apresentação de: matérias-primas e auxiliares; produtos semi-acabados, partes técnicas e produtos sintéticos reforçados; máquinas e equipamento para a indústria de plásticos e borracha, incluindo, prestação de serviços.

Daí a importância mundial do evento, que terá a participação de 14 empresas brasileiras como expositoras, de um total de 17 que representam o continente latino americano. Apesar da situação tensa da economia

mundial, a K 2004 mantém inscritos 2.500 expositores, de mais de 50 países.

Total infra-estrutura

A área de exposições de Düsseldorf é próxima ao aeroporto e ao centro da cidade. Todos os pavilhões são térreos, facilitando a visitação e economia de custos para os expositores, por ser possível executar em pouco tempo as operações de montagem e desmontagem. Aberta diariamente, o ingresso custa 55,- Euros (para alunos, estudantes e estagiários 15,- Euros) e o preço do cartão para três dias é de 120,- Euros. Todas as informações estão disponibilizadas na Internet – www.k-online.de

Para convidar empresários brasileiros dos segmentos envolvidos, estiveram no Brasil, em São Paulo e Porto Alegre, no final do mês de abril, Erhard Wienkamp e Ulrich Reifenhäuser, respectivamente diretor da K e presidente do Conselho de Expositores, ambos da Messe Düsseldorf, responsável pela organização do evento. Na oportunidade, também esteve presente Lauri Muller, representante exclusivo da feira no Brasil.

O NOVO PERFIL DO PROFISSIONAL

A dinâmica do mercado brasileiro vem sofrendo grandes mudanças nestes últimos anos, forçando as empresas a um processo muito rápido de adaptação. O cliente de ontem não é o de hoje e o mesmo acontece com a concorrência que cresce cada vez mais, gerando diferenciais que ora podemos acompanhar e ora não. E esta situação se torna ainda mais preocupante quando vamos buscar no mercado profissionais que possam acompanhar a velocidade destas mudanças.

Infelizmente, o mercado profissional não está preparado para suprir as necessidades destas empresas. São poucos os profissionais que fazem investimento em sua qualificação, buscando especializações em sua área de atuação, au-

mentando suas relações negociais, trabalhando mais o seu marketing pessoal através de cursos, informações e atualizações de um modo geral.

Aqueles que escolhem investir em sua qualificação profissional realmente conseguem acompanhar a velocidade destas mudanças porque estão fazendo parte delas e, conseqüentemente, são os que mais podem gerar resultados porque já passaram do estágio de só identificar problemas. Hoje estão voltados a trazer soluções.

E cadê estes profissionais? Onde eles estão? Empregados. Já esta passando da hora do profissional atual, que não se enquadra na descrição acima, questionar sobre sua qualidade e competência profissional. O mercado está muito difícil, mas ainda existem empresas buscando bons profissionais.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM 5 CATEGORIAS

- 1 - Aqueles que fazem as coisas acontecerem
 - 2 - Aqueles que acham que fazem as coisas acontecerem
 - 3 - Aqueles que observam as coisas acontecerem
 - 4 - Aqueles que não fazem as coisas acontecerem
 - 5 - Aqueles que não sabem nem o que aconteceu
- Onde você se enquadra.?

Sandra Cristina Arcaño é consultora na área de treinamento ministrando cursos de qualificação profissional e empresarial e também atua na área de recrutamento e seleção de pessoal. e-mail: sandra@novaconsulting.com.br



Infra-estrutura

- Hospital Escola • Hospital Veterinário • Clínica Odontológica
- Clínica Psicológica • Clínica Fisioterápica • Agência J. de Publicidade e Propaganda e Relações Públicas
- Laboratório de Línguas • Centro de Microinformática • Bibliotecas informatizadas
- Posto do CIEE • Centro de Integração Empresa Escola
- Empresa J. de Computação • Empresa J. de Administração • Laboratórios Específicos
- Laboratórios Multidisciplinares • Núcleo de Práticas Jurídicas • Estúdio de Rádio e TV
- NAE - Núcleo de Assistência e Estágios • Unisa Digital - Depto. de Ensino à Distância
- Dependências Esportivas (quadras, pista de atletismo, campo de futebol, grama sintética, piscina semi-olímpica coberta e aquecida e salão de ginástica)

UNISA, A VERDADEIRA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO.

Colégio Unisa

Ensino Médio em ambiente universitário • Sistema Anglo de Ensino

Graduação

Biológicas, Exatas e Humanas • Mais de 30 opções entre Cursos e Habilitações

Ciências Biológicas • Ciências Biológicas (Modalidade Médica) • Educação Física • Enfermagem • Farmácia • Fisioterapia • Medicina • Medicina Veterinária • Odontologia • Administração • Ciências Contábeis • Ciência da Computação • Comunicação Social (Hab. em Jornalismo) • Comunicação Social (Hab. em Publicidade e Propaganda) • Comunicação Social (Hab. em Rádio-TV) • Comunicação Social (Hab. em Relações Públicas) • Direito • Geografia • História • Letras • Matemática • Serviço Social • Sistemas de Informação (em computação) • Pedagogia • Psicologia • Turismo

Cursos Superiores Sequenciais

Conclusão em 2 anos

Desenvolvimento de Web Sites • Gerenciamento de Marketing • Gestão Hotelaria • Gerenciamento de Pequenas e Médias Empresas • Gestão de Recursos Humanos • Gestão da Qualidade nas Organizações Empresariais

Cursos Novos: Contabilidade Gerencial • Gestão Administrativa e Financeira • Gestão de Empresas Públicas

Pós-Graduação

Stricto Sensu • Lato Sensu • MBA • Especialização • Aperfeiçoamento

Processo Seletivo 2004/2005
Turmas de Agosto

Consulte-nos!

0800.1717.96
www.unisa.br

unisa
Universidade
de Santo Amaro



TRABALHAR POR UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA E EQUALITÁRIA PARA TODOS

Mineiro, criado num contexto cristão, recebendo grande influência do pensamento metodista em sua formação moral e religiosa, o prof. Almir de Souza Maia, Odontólogo durante sete anos, desde muito cedo esteve ligado à área educacional, especialmente no mundo metodista, uma instituição que, desde a sua origem (Séc. XVIII, na Inglaterra) atua em educação e está presente em 70 países com mais de 700 escolas, faculdades e universidades. Hoje, o prof. Almir ocupa o cargo de Diretor Geral do IEP - Instituto Educacional Piracicabano - com nomeação até 2006. Traz consigo convicções que têm se mantido ao longo de sua vida, que são a necessidade de trabalhar por uma sociedade mais justa e equalitária para todos, independente de raça, credo, gênero.

A seguir, os principais trechos da entrevista com o Diretor Geral do IEP:

AFIRMATIVA - Fale um pouco da sua história pessoal e da influência da Metodista em sua vida:

ALMIR - Sou mineiro, nasci em Pirapetinga. Meus pais eram sitiantes em Boa Nova, Santo Antonio de Pádua (RJ). O grande sonho deles era educar, formar os seus

sete filhos (4 homens e 3 mulheres) e garantir-lhes futuro e cidadania. Desde cedo, meu pai e minha mãe tiveram a sua experiência religiosa e se tornaram líderes na Igreja Metodista, mesmo não possuindo formação escolar suficiente. Assim, fomos criados em contexto cristão e a Igreja Metodista foi um paradigma para todos nós. Pessoalmente, recebi uma grande influência do pensamento metodista em minha formação moral e religiosa. Para

garantir a formação acadêmica dos filhos, meus pais tomaram uma decisão corajosa: abandonaram o estilo de vida rural, junto ao seu núcleo familiar, e se transferiram em 1948 para uma cidade promissora como Juiz de Fora. Eu tinha 3 anos de idade nessa época. Nessa cidade já funcionava uma tradicional e renomada escola, o Instituto Granbery da Igreja Metodista, onde mais tarde tive o privilégio de estudar. Fiz a educação infantil e primária em escola pública; a secundária, em escola particular e parte dela no Granbery.

AFIRMATIVA - Qual sua formação educacional? Conte um pouco da sua trajetória profissional.

ALMIR - Em Juiz de Fora, tive o meu primeiro trabalho na área pública junto ao Estado de Minas Gerais e cursei Odontologia na Universidade Federal de Juiz de Fora. Depois exerci a profissão de Odontólogo durante sete anos nessa cidade.

Desde muito cedo estive ligado à área educacional, especialmente no mundo metodista. Para nós, metodistas, a educação “é o processo que oferece formação melhor qualificada nas suas diversas fases, possibilitando às pessoas o desenvolvimento de uma consciência crítica e seu comprometimento com a transformação da sociedade, segundo a missão de Jesus Cristo”. Logo cedo, iniciei minha atuação participando de Conselhos Diretores de várias instituições metodistas de educação e no final de 1977 fui chamado para colaborar na Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), mantida pelo Instituto Educacional Piracicabano. No início de 1978, nos transferimos para Piracicaba, eu e minha família. Um grande desafio para um jovem que se dispunha a servir a Igreja Metodista e desejava continuar seus estudos na pós-graduação. Na UNIMEP, no primeiro momento, dirigi o Centro de Ciências Biológicas e Profissão da Saúde; logo depois, no segundo semestre de 1978, fui convidado para ocupar os cargos de Vice-Diretor Geral do Instituto Educacional Piracicabano e Vice-Reitor da Universidade. Permaneci nesses cargos até 1986, a partir do qual, fui nomeado Diretor Geral do IEP e Reitor da UNIMEP, cargos exercidos durante quatro mandatos ou dezesseis anos. Desde 2003 permaneço no cargo de Diretor Geral com nomeação até 2006. Durante esses anos todos tive o privilégio de

acompanhar de perto o grande desenvolvimento da Instituição.

AFIRMATIVA - e qual o tamanho dessa instituição atualmente?

ALMIR - A UNIMEP é uma das universidades confessionais do país. Em termos numéricos não se caracteriza como uma das maiores instituições privadas brasileiras, tendo trabalhado, nos últimos anos, com um planejamento de expansão não superior a 20.000 alunos. Atualmente, conta com cerca de 16 mil estudantes, distribuídos entre seus 44 cursos de graduação, e os programas de pós-graduação, a saber, dois doutorados, oito mestrados e dezenas de opções em cursos de especialização e atualização. No total, são 685 professores, dos quais 70% com a titulação de mestres ou doutores. As atividades acadêmicas estão distribuídas nos campi existentes em Piracicaba (2), Santa Bárbara D'Oeste e Lins. Atrás de si, a Universidade traz uma história centenária, surgida com a criação, em 1881, da primeira escola metodista no Brasil, o Colégio Piracicabano, até hoje em atividade, sem qualquer interrupção ao longo deste período.

AFIRMATIVA - Qual o segredo desse sucesso?

ALMIR - Se há uma receita para o sucesso da UNIMEP ela talvez possa ser apontada na prioridade dada à qualidade acadêmica que sempre caracterizou a Instituição. Com uma política acadêmica que se distingue pela indis-sociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, a UNIMEP fixou seu compromisso com relação a incorporar a cidadania como patrimônio coletivo da sociedade e, portanto, devendo permear todos seus cursos, projetos, programas e o próprio cotidiano. Além disto, sempre procurou estar próxima às comunidades que a circundam, trabalhando em parcerias com associações, prefeituras, grupos representativos, clubes de serviço, identificando-se com as demandas que surgiram com o passar dos anos, em todos estes núcleos. Trata-se de uma Instituição presente, acessível, gerando conhecimento teórico e aplicabilidade social pois, nossa pesquisa e nosso ensino têm estado diretamente voltados à prática da extensão.

AFIRMATIVA - A Metodista tem um trabalho muito forte e já tradicional com o negro...

ALMIR - No que se refere às escolas metodistas no Brasil, particularmente a UNIMEP e a UMESP, nosso compromisso com minorias, inclusive étnicas, vem de longos anos. Temos mantido a política de garantir bolsas de estudo para negros, através da Afrobras, apoiando a ampliação do acesso ao ensino superior.

AFIRMATIVA - O Sr. é uma das pessoas que muito contribui com o trabalho da Afrobras. Porque?

ALMIR - Como metodista, trago comigo convicções que têm se mantido ao longo de vida quanto à necessidade de trabalharmos por uma sociedade mais justa e igualitária para todos, independente de raça, credo, gênero. Neste sentido, todos os esforços que possamos empreender de integração e ampliação de possibilidades aos negros se insere num compromisso maior, que foi possível ganhar contornos práticos através da UNIMEP e do IEP, onde exerci cargos executivos. Além disto, a seriedade com que a Afrobras tem trabalhado, desde quando nos relacionamos, faz que mereça o meu respeito e justifique o empenho, não apenas meu, mas também de toda a sociedade, para novas parcerias e apoio em suas lutas.

AFIRMATIVA - A Faculdade Zumbi dos Palmares é a primeira do gênero na América Latina. Como o Sr. avalia este trabalho, ainda mais tendo a experiência da Metodista nos EUA?

ALMIR - A Faculdade Zumbi dos Palmares certamente se constitui num ponto de referência que ficará registrado historicamente na luta desenvolvida pela comunidade dos afro-descendentes no Brasil. No entanto, como a maioria de instituições de ensino superior no país, enfrentará dificuldades, problemas comuns a todos os que vêm se dedicando a esta área de atividade. Nosso desejo é que, através de parcerias, convênios e apoios que possa conseguir nesta fase inicial de implantação, a Faculdade possa se consolidar e se distinguir não apenas por seus objetivos, mas também pela efetiva qualidade de seu ensino e a manutenção de sua filosofia que a distingue.

FACULDADE ZUMBI DOS PALMARES RECEBE O EX-MINISTRO DA EDUCAÇÃO, PAULO RENATO SOUZA

Dentro das comemorações internacionais de 21 de Março, DIA INTERNACIONAL DE LUTA CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL, a Faculdade Zumbi dos Palmares e a Afrobras realizaram evento com o objetivo de informar a sociedade sobre o tema e provocar uma maior reflexão do mesmo. A data foi oficializada pela ONU para lembrar o massacre de Shaperville, na África do Sul, em 1960. Na ocasião, policiais mataram 69 negros que participavam de manifestação contra a política do Apartheid, de segregação racial, imposta pelo governo branco sul-africano, na década de 60, para manter o domínio sobre a maioria negra do país.

Na oportunidade, o Superintendente do Instituto Afro Brasileiro, José Vicente, prestou homenagem aos mortos sul-africanos, com flores depositadas ao chão pela aluna Sonia Maria da Silva.

O evento, que aconteceu no auditório da faculdade, dia 22, uniu personalidades e autoridades do mundo acadêmico e da sociedade civil em torno do tema, principalmente sobre a inclusão educacional da comunidade negra.

O ex-ministro da Educação, Paulo Renato Souza esteve presente e recebeu homenagem das instituições, representadas pelo aluno Jarbas Vargas Nascimento Jr., uma vez que foi o ex-ministro quem autorizou a criação da Faculdade Zumbi dos Palmares, quando de sua gestão. O ex-ministro também foi homenageado pelo publicitário Mauro Salles, presente ao evento. Outro homenageado da noite foi o empresário João Carlos Di Genio, da UNIP – Universidade Paulista, um dos patronos da Faculdade Zumbi dos Palmares. Na ocasião, Di Genio descerrou a placa no auditório que passou a levar seu nome e recebeu flores. Paulo Renato e Di Genio também descerraram as fotos da Galeria de Patronos da Faculdade Zumbi dos Palmares, da qual fazem parte.

Outras autoridades prestigiaram o evento, que teve a participação especial do Coral Gospel kadmiel/Afrobras. Entre os presentes, o Cônsul do Uruguai, Julio Cesano Peña, a ex-deputada Theodosina Ribeiro, Raul do Valle, da CDHU e o advogado Humberto Adami.



INSTITUTO AFRO BRASILEIRO ASSINA CONVÊNIO COM UNICAMP

O Afro Brasileiro - Instituto Afro Brasileiro de Ensino Superior, órgão mantenedor da Faculdade Zumbi dos Palmares, firmou com a Unicamp, um acordo de cooperação na área educacional. A assinatura teve como executores o vice-reitor da Unicamp, professor José Tadeu Jorge, e o superintendente do Afro Brasileiro, José Vicente. A parceria prevê o oferecimento de cursos de extensão e atividades conjuntas para a qualificação e capacitação do corpo docente, discente e de profissionais afro-descendentes.

O vice-reitor, professor José Tadeu Jorge diz que o acordo é amplo e permitirá futuras parcerias em pesquisa, intercâmbios de professores, eventos e outros. A experiência das empresas-juniors da Unicamp, também será repassada para a Afrobras, em termos de instalação, logística, corpo técnico e operacionalização. Para José Vicente, a Unicamp poderá contribuir de forma significativa para a consolidação do ensino da Faculdade Zumbi dos Palmares, por ser considerada pioneira em temas alusivos às minorias sociais.



Foto: Neldo Cantanti

FUNDAÇÃO FORD E COMISSÃO EUROPÉIA SELECIONAM BOLSISTAS

A Fundação Ford, por meio de seu programa Internacional de Bolsas de Pós-Graduação, concederá até 42 bolsas de mestrado - com no máximo de 24 meses - para candidatos brasileiros que tenham completado a graduação. A prioridade é para pesquisadores negros e indígenas. O envio da documentação (a lista está disponível no site www.programabolsa.org.br) pode ser feito até 28 de maio, para a Fundação Carlos Chagas- instituição responsável pela coordenação da seleção no país -, no seguinte end.: Av. Prof. Francisco Morato, 1565 - Jardim Guedala - São Paulo - SP - CEP: 05513-900.

Outra oportunidade para bolsas de pós-graduação é a da União Européia, que adotou o Programa Alban (desde 2002), dirigido à América Latina. A bolsa é uma alternativa ao aprimoramento do currículo para quem busca apoio para pós-graduação, mestrado e doutorado. Informações detalhadas na:

<http://www.programalban.org> ou

<http://europa.eu.int/comm/europeaid/projects/alban> ou e-mail: info@programalban.org



**Novo Campus Senac com 120 mil m².
A gente muda de lugar na cidade,
você muda de lugar no mercado e
o país muda de lugar no futuro.**

**Cursos de graduação, pós-graduação,
extensão e mestrado.**

**0800 883 2000
www.sp.senac.br**

senac
são paulo

MEIO PARA A INCLUSÃO RACIAL



Falar sobre a plena cidadania da comunidade negra no Brasil é mexer em uma ferida há muito tempo aberta. Algumas pessoas ainda não estão preparadas para enfrentar esse debate e, por isso, apontamos as ações afirmativas como forma de resgatar o processo de exclusão a que foi submetido o negro em nosso país. Ações relacionadas às mais diversas áreas seja educação, saúde, moradia, trabalho, cultura, esporte, lazer e tantas outras mais. E é nesse contexto que se encaixa a política de cotas. O tema não é novo. Temos o sistema de cotas em diversas esferas. Exemplo é a cota destinada às mulheres nos partidos políticos.

Há quem diga que o fim do preconceito e do racismo está ligado ao investimento direto nas bases da educação. A idéia é correta, mas os frutos de medidas assim só seriam colhidos daqui algumas gerações. A questão é: que perspectiva dar às pessoas que hoje buscam entrar em universidades e no mercado de trabalho? Existem ainda aqueles que vêem o sistema de cotas como uma espécie de racismo. Para nós, racismo é o que verificamos hoje. Afinal, apesar de quase metade da população brasileira ser composta por negros ou afro-brasileiros, temos apenas 2% deles nas universidades. Isso sem falar da participação de negros na mídia, nos postos de trabalho e nos altos cargos públicos.

Existe uma grande polêmica em torno das cotas nas universidades. Estipular 20% das vagas para negros e seus descendentes pode assustar, mas, e se pensarmos de maneira contrária? Podemos dizer que ficam garantidas aos não negros 80% das vagas nas instituições de ensino superior. Não estamos dando, ao contrário do que alguns podem pensar, vantagens para os negros. É o oposto. Estamos apenas iniciando um resgate histórico. A presença de negros nas universidades e nas mais diversas áreas de atuação é uma conquista, um direito adquirido. Em concursos, os negros farão as mesmas provas que os demais e terão de atingir as médias estipuladas. Além disso, aqueles que não quiserem se valer das cotas poderão optar por disputar as demais vagas.

Ressaltamos que não haverá inclusão social em nosso país, justiça na distribuição de renda ou diminuição da violência, se não trabalharmos para a inclusão social e racial. A maioria dos brasileiros é favorável a esse equilíbrio. É por isso que defendemos a política de cotas. Ela é um fim, não um meio. A cota não é a essência, é um instrumento

de política. É uma meta para atingir um fim: a eliminação do preconceito, da desigualdade. Defendemos que, por ser uma medida de implantação e de resultados imediatos, as cotas possam ser utilizadas em percentuais que respeitem a realidade de cada localidade do país.

Precisamos fazer com que as crianças afro-brasileiras tenham orgulho de si mesmas. Que respeitem e aprendam a amar e admirar a cor de sua pele, seus traços, seus cabelos. Daí a proposta de cotas na mídia. A medida, além de ampliar o mercado de trabalho, dá novos referenciais às pessoas, sejam elas negras ou não. O preconceito existe, por isso precisamos de proposições concretas para o resgate da auto-estima, perdida no processo da escravidão e que perdura até os dias de hoje.

Certa vez, o líder Nelson Mandela disse que “ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender e, se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar”. É o que buscamos. A pele não é e nem pode ser considerada um fator que defina a capacidade ou incapacidade do ser humano. Esperamos que, a exemplo dos Estados Unidos, daqui alguns anos, não precisemos mais fazer uso das cotas. Queremos assegurar a participação dos afro-brasileiros na vida econômica, social, política e cultural do país.

Há quem diga que o fim do preconceito e do racismo está ligado ao investimento direto nas bases da educação. A idéia é correta, mas os frutos de medidas assim só seriam colhidos daqui algumas gerações.



Consórcio do Bem

O Consórcio Primo Rossi, há mais de 40 anos no mercado, desenvolve um trabalho de responsabilidade social junto a povos inseridos em parques nacionais, iniciando com o grupo de Quilombolas de Cambury, localizada no km 1 da Rodovia Rio — Santos, pertencente ao Município de Ubatuba — SP, por meio da criação da ONG SOS POVOS DA MATA ATLÂNTICA.

A população de quilombolas é de 50 famílias, totalizando aproximadamente 350 pessoas, que vivem em um estado de indigência absoluta: não há luz elétrica; não há saneamento básico; não há escola adequada; o único posto de saúde existente é precário; não há policiamento e em razão do seu difícil acesso, proliferam campings ilegais.

O Consórcio Primo Rossi começou o desafio de desenvolver um projeto de responsabilidade social corporativa, em que a conscientização dos valores do desenvolvimento social, da responsabilidade ambiental e da ação social objetiva, promoveria uma grande transformação na comunidade local e no público interno e externo.

O Projeto SOS POVOS DA MATA ATLÂNTICA foi idealizado e desenvolvido a partir das observações das características gerais e particulares do grupo de Quilombolas de Cambury, considerando

sua condição de seminatividade na região; relação direta com a natureza, desenvolvimento de estruturas deficitárias para proteção da posse e segurança da terra, do abrigo e da moradia, da subsistência material e espiritual, e da geração de renda, como fatores impeditivos da promoção do desenvolvimento comunitário, sustentabilidade econômica, preservação daquele habitat.

Todas as ações feitas pelo Consórcio Primo Rossi geram recursos para a ONG, como por exemplo, uma pesquisa desenvolvida pelo consórcio onde, para cada pesquisa corporativa respondida pelos consorciados, a Primo Rossi doou R\$ 3,00 para a entidade. Também contribuiu com a compra de camisetas da ONG; inclusão do logo de empresa solidária em peças gráficas do Consórcio e pagamento pela utilização do logo em todo o material de papelaria e marketing que saem com o selo; mídia espontânea em função do trabalho de assessoria de imprensa, mídia paga etc.

O consórcio também enviou brindes com o tema “Habitat”, para clientes, funcionários, fornecedores e parceiros, explicando o que a ONG Povos da Mata propõe, e também presenteou formadores

de opinião e fornecedores com “tartarugas de areia” feitas manualmente por uma artesã de Cambury que sobrevive da venda desses objetos e da pesca do marido.

Atualmente, graças ao apoio do Consórcio Primo Rossi, a Comunidade Quilombola de Cambury já conta com 2 geradores de energia elétrica, um gerente administrativo, contratado graças ao fundo de caixa da ONG, resultado das contribuições da empresa, funcionários e demais participantes e “simpatizantes” da ONG. “A prática demonstra que um programa de Responsabilidade Social só traz resultados positivos para a sociedade, e para a empresa, se for realizada de forma autêntica”, diz Vittorio Emanuele Rossi Jr., responsável pelo desenvolvimento do trabalho na empresa, que passou a ter a cultura da responsabilidade social incorporada ao seu pensamento. “Passamos a disseminar o conhecimento aos nossos fornecedores, consumidores e clientes”.

Para envolver os funcionários está sendo feito um trabalho de conscientização de todos eles e dos colaboradores da importância das causas sociais e da preservação ambiental, que é uma das causas que a ONG SOS povos da Mata defende.



AFROBRAS ABRE TURMAS PARA CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR EM PARCERIA COM OBJETIVO E TAMBÉM CURSOS DE IDIOMAS COM MENORES PREÇOS DO MERCADO

A comunidade tem mais uma oportunidade de se preparar para os exames vestibulares de São Paulo. A ONG Afrobras — Sociedade Afro-Brasileira de Desenvolvimento Sócio Cultural, passa a oferecer a partir de 03 de Maio próximo, curso comunitário pré-vestibular.

O diferencial do curso é a parceria com o OBJETIVO, pois a entidade estará usando o mesmo material e metodologia de um dos maiores e melhores cursos pré-vestibulares de São Paulo.

Outro diferencial é que as turmas serão pequenas, com no máximo 75 alunos. O custo é de apenas R\$ 50,00 (cinquenta reais) mensais, já incluso o material. Este valor tão abaixo do mercado é possível em função da parceria com o OBJETIVO. As vagas são limitadas.

CURSOS COMUNITÁRIOS DE IDIOMAS

Com a globalização, falar outro idioma hoje é praticamente uma obrigação para quem quer se destacar no mercado de trabalho. Pensando nisso e com a possibilidade de oferecer cursos com excelente qualidade e a preços reduzidos, a Afrobras passa a oferecer também a partir de Maio, cursos comunitários de inglês (adulto e infantil), espanhol, francês e italiano. Por ser curso comunitário, o custo também é de apenas R\$ 50,00 (cinquenta reais) mensais. Também haverá inglês para crianças, com idade de 8 a 14 anos. O curso de Espanhol será ministrado aos sábados pela manhã. Dependendo da demanda para os demais cursos, serão formadas turmas durante a semana.

Mais informações: tel. 11- 228-1981 / 228-2063

DESENVOLVIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL: VOCÊ PRÁTICA?

por:

Rosenildo Gomes Ferreira
Jornalista da Revista IstoÉ Dinheiro



Sempre que vejo um empresário, uma *socialite* ou outro integrante de nossa elite falando sobre responsabilidade social, ética e justiça social, na televisão, rádio ou jornal me vem à cabeça o seguinte questionamento: ATÉ QUE PONTO ELES SEGUEM AS BOAS REGRAS DE CONVIVÊNCIA, CIDADANIA E ÉTICA APREGOADAS NESSAS ENTREVISTAS? Será que aquele grande industrial paulista, integrante da lista dos homens mais ricos do planeta, reza pela cartilha da ética que ele detalha em suas constantes pregações na mídia? Difícil dizer e seria até leviano supor o contrário. O certo é que se queremos, de fato, construir um País moderno, fraterno e reduzir o fosso que separa pobres e ricos, nada melhor que colocarmos em prática todos os bons postulados que defendemos. Há cerca de dois meses, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu em seu gabinete, no Palácio do Planalto, um faxineiro tido como cidadão exemplar porque devolveu uma bolsa com milhares de dólares, achada por ele no banheiro do Aeroporto de Brasília. Assustado com a demonstração de honestidade, o presidente quis saber do cidadão se não lhe passou pela cabeça embolsar a grana. Questionamentos semelhantes passaram a fazer parte de bate-papos em filas de banco e diante

do caixa de supermercado. Em mais de uma ocasião ouvi pessoas soltando pérolas do gênero: “se fosse eu, não devolvia mesmo!”.

Longe de querer emitir juízo de valor a quem quer que seja, acho que a construção da cidadania é um ato rotineiro. Como reclamar que o País não vai para frente, não há estradas, as hidrelétricas estão sucateadas, etc. se algumas empresas contratam verdadeiras engenharias financeiras para achar brechas na lei e pagar menos impostos? Como podemos dizer que o ensino e a saúde na rede pública são de má qualidade se na hora de pagar a consulta no médico ou dentista aceitamos a “chantagem” do com ou sem recibo? Como falar em justiça social se na hora de repartir o pão, uma boa parte da elite saca seus dólares do cofre e os deposita em contas na Suíça, Jersey ou Ilhas Cayman? E o que dizer daquela pessoa que trabalha em uma ONG preservacionista e na hora de comprar artigos de papelaria, por exemplo, não investiga a procedência do material?

São questionamentos simples, até pueris, mas que, humildemente creio, nos ajudam a refletir sobre nosso real papel na sociedade. Afinal, acredito que o Brasil só entrará, de fato, no caminho do desenvolvimento sustentável e democrático, quando, ao contrário do que disse o presidente e outros tantos que você e eu vimos nas filas que freqüentamos, que o velho “achado não é roubado, quem perdeu foi relaxado” só serve para aprofundar as mazelas do País. Se é que dá para chamar de País um pedaço de terra onde apenas cinco mil famílias detêm o equivalente a 40% do Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma de todas as riquezas geradas. É de morrer de vergonha.

Se é que dá para chamar de País um pedaço de terra onde apenas cinco mil famílias detêm o equivalente a 40% do Produto Interno Bruto

Comunidades quilombolas serão beneficiadas com 708 moradias da

CDHU



Dezessete comunidades quilombolas do Estado de São Paulo serão beneficiadas com a construção de 708 moradias pelo programa Pró-Lar Moradias Quilombolas da Secretaria de Estado da Habitação e CDHU - Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano.

O protocolo de intenções foi assinado com sete prefeituras. A cerimônia, na sede da CDHU, contou com as presenças do secretário de Estado da Habitação e presidente da CDHU, Barjas Negri; do secretário de Estado da Justiça e Defesa da Cidadania, Alexandre de Moraes, do diretor de Planejamento e Projetos da CDHU, Raul do Valle, do Superintendente do Instituto Afro-brasileiro de Ensino Superior, José Vicente, da presidente do Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo, Elisa Lucas Rodrigues, de prefeitos e representantes de comunidades quilombolas.

Para Barjas Negri, a iniciativa cumpre papéis muito importantes que são o resgate histórico e o pagamento de parte da dívida que a sociedade brasileira tem para com a população negra.

Raul do Valle, diretor de Planejamento e Projetos da CDHU, explica que as casas serão implantadas em duas etapas. “Primeiro serão atendidas 150 famílias que vivem em quatro comunidades que já receberam o título de domínio de suas terras, nos municípios de Iporanga e

Eldorado. Estas obras contarão com recursos da ordem de R\$ 3,6 milhões”.

Depois será a vez das comunidades cujas terras hoje estão com o processo de titulação em andamento. Nesta etapa, serão construídas 558 moradias em 13 comunidades, localizadas nos municípios de Eldorado, Salto de Pirapora, Ubatuba, Itapeva, Iporanga, Iguape e Cananéia.

O município de Eldorado, no Vale do Ribeira, conta com o maior número de comunidades e por isto será contemplado com 420 moradias. “De imediato, temos previstas 79 casas em duas comunidades tituladas. Já fizemos terraplenagem em uma das áreas e vamos colocar a prefeitura dando suporte no que for necessário para a construção das moradias, tão logo sejam definidos os projetos”, afirma Eloi Fouquet, prefeito do município.

Com a assinatura dos Protocolos de Intenções, serão iniciados os trabalhos para o desenvolvimento de projetos dos empreendimentos junto a cada uma das comunidades beneficiárias. Depois, serão firmados os convênios para efetivar a produção das moradias. Segundo Antônio Benedito Jorge, representante da comunidade Pedro Cubas, de Eldorado, uma das primeiras que será atendida, a população quilombola tem muita necessidade destas moradias. “Este programa é muito importante porque vamos trabalhar junto

com os técnicos e vamos escolher os projetos que tenham relação com a nossa cultura”.

Para Gabriela Lourenço dos Santos, moradora de Caçandoca, comunidade de Ubatuba que está em processo de reconhecimento, a substituição das habitações precárias de barro e madeira por moradias dignas é uma grande conquista. “Para nós é um benefício muito grande, é uma maravilha”, afirma.

O Pró-Lar Moradias Quilombolas foi especialmente desenvolvido para garantir melhores condições habitacionais às comunidades quilombolas do Estado. Trata-se de uma iniciativa pioneira, que promove o resgate dos valores históricos desta população e a valorização de suas manifestações culturais e a preservação de seus usos e costumes.

O programa é realizado pela Secretaria de Estado da Habitação, por meio da CDHU, em parceria com a Secretaria de Estado da Justiça e Defesa da Cidadania, por intermédio do Itesp, e com os municípios. A atuação do programa é voltada para comunidades reconhecidas e indicadas pelo Itesp. Como as terras são de uso coletivo, as famílias não se tornam mutuárias da CDHU, e por isso, os recursos aplicados no programa são a fundo perdido.



Cartilha do bem

A Unilever acaba de confeccionar uma cartilha de Responsabilidade Social para distribuir a seus 14 mil funcionários. Com ilustrações e uma linguagem acessível, o pequeno livro traz as principais ações da companhia na área social e incentiva o voluntariado no seu quadro de colaboradores.

Este ano, a multinacional, que completa 75 anos de Brasil, vai destinar R\$ 13 milhões para projetos sociais – o dobro do valor investido em 2003. Atualmente, a Unilever possui fábricas nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Pernambuco.

MOTOROLA CAPACITA PROFISSIONALMENTE JOVENS APRENDIZES

Como parte de suas iniciativas na área de responsabilidade social, a Motorola desenvolveu um projeto com base na Lei da Aprendizagem para capacitação de jovens de baixa renda, estimulando seu desenvolvimento pessoal e profissional e preparando-os para uma atuação ativa em sua comunidade. Trata-se do Programa Aprendiz Motorola, trabalho realizado em conjunto com a Camp-SP, instituição sem fins lucrativos fundada e dirigida por Rotarianos do Clube de Pinheiros e Alto de Pinheiros, e com a Associação de Educação do Homem de Amanhã – A.E.H.A. de Jaguariúna, interior do Estado de São Paulo.

O programa teve início em 2003 e já é um sucesso na empresa, tanto no escritório da capital paulista, quanto no Campus Industrial e Tecnológico de Jaguariúna. Os adolescentes têm um plano de treinamento, contam com a ajuda de um tutor e recebem total apoio da área de recursos humanos. Segundo Eduardo Pellegrina, gerente de RH da Motorola, é muito recompensador observar a vontade de aprender e a facilidade com que os jovens relacionam-se com a equipe. “Eles são muito atentos e pró-ativos. Sabem a importância do primeiro emprego no desenvolvimento da carreira, e é justamente nesse ponto que acreditamos poder ajudá-los.” De acordo com as diretrizes da Lei da Aprendizagem, podem participar do Programa Aprendiz Motorola adolescentes de 16 a 18 anos provenientes de famílias com renda mensal de até três salários mínimos. O programa tem duração de no mínimo um e no máximo dois anos, oferece auxílio de um salário mínimo registrado em carteira, vale refeição e vale transporte. Com isso, a Motorola espera contribuir para a ascensão social de jovens carentes, por meio da educação e iniciação ao mundo do trabalho, desenvolvendo a auto-estima, o espírito de solidariedade e a consciência de cidadania.

Motorola

A Motorola é uma empresa global, líder em comunicação sem fio, soluções de comunicação para a indústria automotiva e sistemas de banda larga. Em 2003, suas vendas mundiais foram de 27,1 bilhões de dólares. A empresa está comprometida com a ética nos negócios, a proteção do meio ambiente e o apoio às comunidades das regiões em que atua.

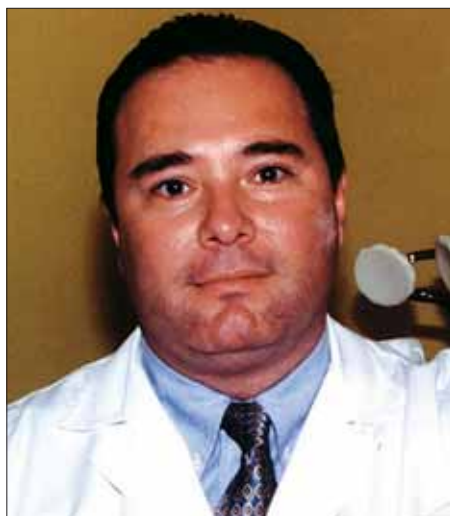
Desde 1995, foram investidos mais de US\$ 230 milhões no Brasil, para a instalação do Campus Industrial e Tecnológico de Jaguariúna, São Paulo. Além das áreas de manufatura de celulares (tecnologias CDMA, TDMA e GSM), terminais iDEN, estações radiobase e rádios profissionais, estão no Campus o Centro de Tecnologia de Semicondutores e o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Terminais Celulares em hardware, software, mecânica e desenho industrial. Mais informações: www.motorola.com.br



KIT DONNA STILO

1 Jogo de lençol, Queen size, 4 peças
1 Jogo de toalha, 4 peças
1 Caixa Donna Stilo

Edredom, disponível
em tamanho Queen
e King size.



Dr. Leôncio Queiroz Neto
Instituto Penido Burnier – Campinas – SP
www.drqueirozneto.com.br

A VISTA CANSADA

A Presbiopia - também conhecida como vista cansada para perto - foi um dos temas do Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa, realizado no final de abril, em Recife (PE) que contou com a participação do Dr. Leôncio Queiroz Neto, médico oftalmologista do Instituto Penido Burnier e Diretor Médico do Banco de Olhos de Campinas, que neste artigo aborda o assunto para os leitores da **Afirmativa**

A partir dos 40 anos, o poder de acomodação do cristalino torna-se gradativamente reduzido, aparecendo o que chamamos de presbiopia. O cristalino (localizado atrás da íris, incolor e quase completamente transparente, mede cerca de 4 mm de espessura e 9 mm de diâmetro) pode sofrer algumas alterações como opacificação, distorção, deslocamento ou anormalidades geométricas, sendo a mais freqüente a opacificação, denominada Catarata. Qualquer uma dessas alterações vai originar uma visão borrada, sem ocasionar dor.

A catarata pode ter várias etiologias como traumática, congênita, por uso de medicamentos e inflamatória, entre outras. Porém, a causa mais comum de catarata é aquela relacionada à idade, também denominada catarata senil. Estima-se que mais de 50% das pessoas acima de 60 anos e algumas mais jovens sofrem de catarata.

A catarata é a turvação progressiva do cristalino, interferindo na absorção da luz que

chega a retina, causando uma visão progressivamente borrada. A leitura fica mais difícil e dirigir um carro pode se tornar perigoso. O portador de catarata pode se sentir incomodado por luz forte ou ver halos ao redor das luzes. No início, a mudança no grau dos óculos pode ajudar, mas com o avanço da catarata a visão vai diminuindo. Na maioria dos casos a catarata é bilateral, no entanto assimétrica.

Não existe tratamento clínico para a catarata, uma vez formada, o único tratamento existente é a sua extração cirúrgica. A sua remoção cirúrgica é indicada quando a diminuição visual interfere com as atividades normais do paciente, gerando uma pior qualidade de vida. Uma outra indicação para extração é quando ela ocasiona um aumento na pressão intra-ocular do paciente.

Antigamente, a cirurgia de catarata era considerada arriscada e era evitada sempre que possível. Havia a necessidade de internação hospitalar por uma semana ou mais e as complicações eram freqüentes, havendo a necessidade de usar um óculos extremamente forte após a cirurgia. Hoje em dia muitas coisas mudaram, a cirurgia de catarata é realizada em regime ambulatorial com anestesia local; as complicações são menos freqüentes e sempre que possível é colocada uma lente intra-ocular no lugar daquele cristalino retirado, evitando assim a necessidade de óculos com lentes muito fortes no pós-operatório.

Em algumas ocasiões pode não ser possível o implante da LIO no ato cirúrgico, nesses casos o paciente tem a alternativa de uso de óculos ou lente de contato ou até mesmo de fazer um novo implante de LIO num segundo tempo cirúrgico.

O fato desta cirurgia usar equipamentos digitais, computadorizados e que são dotados da mais alta tecnologia não a exime de complicações. As complicações como descolamento de retina, opacificação da córnea, aumento da pressão intra-ocular, inflamação e infecção ocular podem ocorrer, embora pouco freqüentes. A visão é a responsável por 85% a 90% do nosso relacionamento com o meio ambiente... com a vida.

No período de recuperação é muito importante que o paciente siga todas as orientações de seu médico, use adequadamente as medicações prescritas e compareça a todos os retornos marcados, para evitar ou mesmo detectar precocemente qualquer complicação.

Uma vez removida, a catarata não voltará. No entanto, com o decorrer do tempo, em alguns pacientes pode haver uma opacificação daquela cápsula posterior que foi preservada para poder implantar a LIO. Nesses casos o problema é geralmente resolvido por meio de um rápido tratamento denominado Yag Laser, que é realizado no próprio consultório.

FUNDAÇÃO ABRINQ LANÇA PUBLICAÇÃO SOBRE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

De cada cinco bebês que nascem no Brasil, um é filho de adolescente. Segundo dados do IBGE (Censo 2000), dos 2,5 milhões de partos realizados em hospitais públicos no país, 27,56% (689 mil) eram de adolescentes. Mais de 330 mil crianças brasileiras são filhas de gestantes adolescentes entre 12 e 17 anos.

Entre as conseqüências reais vividas pelas adolescentes que engravidam está o abandono da escola e o aumento do índice de mortalidade materna; as complicações de gravidez, parto e pós-parto são a sexta causa mais freqüente de morte para as mulheres com idade entre 15 e 19 anos.

Diante da gravidez e das dificuldades enfrentadas, muitas adolescentes optam pelo aborto. Dados do Ministério da Saúde chamam a atenção para o fato de que, todos os dias, cerca de 140 meninas têm a gestação interrompida (6 adolescentes entram em processo de aborto a cada hora).

Embora os dados evidenciem a necessidade de priorizar esta questão na agenda nacional, não existem no Brasil políticas e programas que enfrentam esta situação, promovendo apoio a mães adolescentes. Se pensarmos em mães adolescentes vítimas de violência, morando nas ruas,

16 adolescentes entram em processo de aborto a cada hora

usuárias de drogas, com Aids ou em conflito com a lei, a situação piora. Com o objetivo de sensibilizar a população para este tema, principalmente os desembargadores, Juizes de Direito, Procuradores de Justiça, Corregedores, Promotores de Justiça de todos os estados brasileiros com atuação na área da Infância e Juventude, a Fundação Abrinq lançou a publicação "Comunidade Lua Nova - Uma Experiência e Acolhimento a Jovens Mães em Situação de Risco Social". "A publicação é a sistematização do trabalho realizado em uma organização não-governamental de Araçoiaba da Serra (SP): a Associação Lua Nova. A entidade atende, desde o ano 2000, mães adolescentes e seus filhos, resgatando os vínculos, salvaguardando a integridade física e psíquica das mães e seus bebês e proporcionando geração de renda para que as beneficiadas possam reformular suas vidas e educar seus filhos", diz Rubens Naves, diretor-presidente da Fundação Abrinq.



Refresco Suks: contém vitamina C, já vem adoçado, faz 1 litro e tem polpa de fruta de verdade. Experimente!
 Nos sabores: Abacaxi, Laranja, Laranja com Mamão, Manga, Maracujá, Morango, Pêssego, Tangerina e Uva.

ACESSÓRIO IMPRESCINDÍVEL



Moda imprescindível em qualquer ambiente – residência e escritório – as almofadas decorativas Les Coussins dão um toque final em qualquer decoração. A designer Fátima Queiroz, responsável pela marca, confecciona por ano cerca de 300 novos modelos, sendo 150 da linha mercado interno destinada a satisfazer o público brasileiro. As cores predominantes dessa estação são beterraba, verde, laranja e pink e mistura seda indiana e couro. Um diferencial da marca: o trabalho de artesãos do interior dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Informações: www.lescousins.com.br.

LORENZETTI INVESTE EM NOVOS PRODUTOS



No mercado há 80 anos, a Lorenzetti, empresa de capital 100% nacional e uma das maiores fabricantes de duchas e chuveiros elétricos do país, amplia o nicho de produtos inserindo-se no mercado dos metais sanitários.

Para comportar essa nova etapa, a empresa inaugurou uma nova fábrica, com 8 mil m² em São Paulo, na qual foram gastos R\$ 21.000.000, provando que vale a pena investir no país. Somente através desta iniciativa, a Lorenzetti criou 300 empregos diretos e aproximadamente 400 indiretos.

MODA INVERNO

De acordo com as principais tendências de moda, a Hering acaba de lançar sua coleção inverno com a Campanha “O Câncer de Mama no Alvo da Moda”. Para esquentar a temperatura, a coleção aposta em blusões, calças em moletom e *t-shirts* com mangas longas. Destaque para a camiseta com o alvo estampado pelo avesso e para a blusa com mangas longas e o alvo circundado por grafismos. A coleção traz ainda opções em *fitness*, regatas femininas e camiseta unissex. A Hering é a primeira empresa parceira do IBCC – Instituto Brasileiro de Controle do Câncer.



JEANS TRADICIONAL COM CONFORTO DE MALHA



Com o visual do jeans e o conforto da malha, a malha Indifio, 100% algodão ou com stretch, já está sendo comercializada pela Santista Têxtil e utilizada por grandes confecções e marcas nacionais e internacionais na produção de camisetas e blusas masculinas, além de calças e *tops* femininos. O Indifio é o único tecido de malha do mercado que permite a confecção abusar da criatividade e do estilo para se diferenciar. Isso é possível devido à sua característica de desboto que permite inovações e trabalhos de lavagens, incluindo impressão a laser.

DIA DE ESTRELA

Depois de trabalhar com mais de 160 atrizes nacionais e internacionais em suas campanhas, LUX vai transformar consumidores em verdadeiras estrelas, através da promoção LUX: a estrela é você. Dez consumidores dos sabonetes serão sorteados para passar um fim de semana de sonhos no Rio de Janeiro, acompanhados de Malu Mader e Fábio Assunção. O lançamento da linha em barra e campanha estrelada pela modelo Gisele Bündchen registrou mais 4,1% de participação de mercado em seis meses. O regulamento da promoção pode ser consultado no hotsite <http://www.lux.com.br>.

GOLD BLACK EM NOVA EMBALAGEM

Com produtos específicos para cabelos cacheados e crespos, a linha Gold Black é formada por itens para hidratação, tratamento, transformação, manutenção e finalização, produtos que trazem soluções práticas e inovadoras para o dia-a-dia dos consumidores e dos profissionais cabeleireiros. A formulação é rica em nutrientes e hidratantes que regeneram os fios ressecados pela ação de agentes externos como sol, vento e poluição, ou por processos químicos como alisamento, relaxamento ou permanente. Seis novos produtos estão no mercado: *Reparador de Pontas*, *Condicionador Nutritivo*, *Disciplinador de Cachos*, *Óleo Mineral Capilar*, *Tratamento Restaurador Intensivo* e *Brilho Finalizador*.



TAPETES E CARPETES COM TRATAMENTO

ANTIMICROBIANO



Devido à crescente preocupação dos donos de empresas em proporcionar qualidade de vida no ambiente de trabalho, através da aquisição de produtos tratados, a Tabacow – empresa que produz uma coleção de carpetes com tratamento antimicrobiano Ultra Fresh e hoje tem 100% dos carpetes tratados – investe no mercado de escritórios. Contando com este novo perfil de consumidores, a subsidiária da empresa canadense Thomson Research Associates, Ultra Fresh, quer aumentar em 15% a participação no

mercado de escritórios no Brasil; já a Tabacow tem a expectativa de aumentar em 25 % as vendas de carpetes para esse segmento.

CÂMERAS

ULTRACOMPACTAS



A Olympus inova com o lançamento de duas câmeras ultracompactas de 4.0 megapixels e zoom digital de 10x: a nova C-770 Ultra Zoom e a C-765 Ultra Zoom, ideais para viagens. O modelo C-770 Ultra Zoom captura vídeo com áudio em formato de filme MPEG4, a próxima geração de formato de multimídia, com compressão de arquivo mais eficiente para que os usuários criem filmes curtos de alta qualidade, baixem para um PC ou Mac e enviem a imagem via Internet. As câmeras possuem objetivas com distância focal semelhante às encontradas em modelos maiores; melhor velocidade de processamento para inicialização rápida e continuidade de fotos; tela de cristal líquido com imagens vívidas e um menu fácil de usar.

SORVETES SÉRIE LIMITADA

Crunch, Mega Chocolate e Rum e Chokito são as novidades da Nestlé feitas especialmente para os dias mais frios do ano. O intuito é aumentar as vendas nessa época, diminuindo a sazonalidade do produto no Brasil – maior, inclusive, do que a registrada em países muito mais frios. Os sorvetes ficam à venda até o final de junho. A veiculação da campanha será concentrada nos pontos de venda de Sorvetes Nestlé, por meio de *banners*, cartazes e móveis, entre outros.



SEDA COLOR VITAL: CHEGA AO MERCADO COM NOVA FORMULAÇÃO E EXCLUSIVO TRATAMENTO PRÉ-SHAMPOO

SEDA reforça suas atenções nos cabelos tingidos e traz novidades para o cuidado dos fios e preservação da cor, com inovações na linha **SEDA COLOR VITAL**, formada por shampoo, condicionador, creme de tratamento e o novo Tratamento Pré-Shampoo.

A novidade da formulação de **SEDA COLOR VITAL** fica por conta do **COLORFIRM®**, um agente redutor de poros que retém a cor e os nutrientes dos cabelos, tornando-os saudáveis e mantendo a cor por mais tempo. A linha também apresenta nova embalagem, com um tom de vermelho cintilante e sofisticado, novo rótulo e um perfume mais feminino.

O exclusivo Tratamento Pré-Shampoo **SEDA COLOR VITAL** contém **COLORFIRM®** concentrado, oferecendo extra-proteção da cor e desembaraço para o cabelo tingido. **SEDA COLOR VITAL** é o primeiro grande lançamento de **SEDA** em 2004 e terá investimentos de R\$ 11 milhões.

"UM OLHAR SOBRE O CABELO NOSSO DE TODOS OS DIAS"

por:

Maria Célia Malaquias
Psicóloga, psicoterapeuta, psicodramatista
mestre em psicologia social-PUC-SP



Outro dia eu assistia a um programa de televisão de grande audiência quando fui surpreendida por uma discussão entre duas mulheres jovens concorrentes ao prêmio que estava em pauta: A mulher de pele clara dizia em tom de insultos para a mulher negra: você tem um cabelo ruim, o seu cabelo é ruim!

Enquanto assistia a cena, percebia a tentativa da mulher negra de responder a este e outros insultos. No entanto, parecia-me que quanto ao cabelo ela não encontrava palavras para se defender.

Fico refletindo sobre esta cena e sobre o meu desejo de responder pela mulher negra em forma de questionamento: o meu cabelo ruim? O que ele fez pra você?

Minhas reflexões sobre esta cena levam-me à lembranças de inúmeras outras cenas vividas por mulheres, adolescentes e crianças negras cotidianamente, sendo que muitas delas ocorrem no ambiente escolar.

Acompanhando pessoas em situações diversas entre elas em psicoterapia, sou testemunha do sofrimento e do prejuízo emocional que está contido nesta fala

carregada de preconceitos e de discriminação. O que está através desta fala: "cabelo de negro é ruim" é mais uma tentativa de atribuir ao negro valores negativos que estão a serviço de um eficaz mecanismo de exclusão. O corpo humano é a principal referência de identidade que possuímos. É através dele que nos relacionamos, que nos aproximamos de nós mesmos e do outro. O olhar pra si e o olhar do outro sobre nós é que nos dão as noções de existência. É um processo complexo e quanto mais tenra idade, maiores complexidades se apresentam. Carregamos na idade adulta todas as nossas vivências da infância, da adolescência. Se algo em meu próprio corpo é considerado como "não é bom", se o outro me olha com olhar de reprovação isso angustia e confunde. Especialmente quando criança facilmente entendemos que não somos bons, logo somos afetados na nossa auto-estima.

Certamente muitos de nós temos conhecimento de crianças e adolescentes que viveram e vivem situações de humilhação dos colegas sobre suas tranças, seu cabelo carapinha e o desespero para mudar o penteado. Como adultos podemos e devemos ajudar estes jovens e crianças, preparando-os para lidar com estas situações, propiciando um diálogo franco e afetivo, colocando-os em contato com modelos que valorizam a beleza negra. Incentivando-os a lidar com carinho com cada parte do seu corpo, apontando os traços que são característicos da etnia negra. E, se necessário, ajude-os a fazer as pazes com o seu cabelo, a

estabelecer uma relação de parceria, usando-o para valorizar ainda mais a sua beleza negra.

**O que está
através
desta fala:
"cabelo de
negro é ruim"
é mais uma
tentativa
de atribuir
ao negro
valores
negativos**

MÃES, TIREM SEUS SONHOS DA GAVETA



Muitas mulheres deixam vários sonhos para trás quando decidem ser mãe. Guardam na gaveta. Sonhos das mais variadas cores e ambições. Uns próprios da juventude, como ser atriz de cinema, bailarina do Municipal, salvar as baleias ou aprender esperanto. Outros mais planejados, sinais de uma maturidade precoce, com data marcada para serem cumpridos: formar-se, seguir uma carreira, abrir o próprio negócio. Encontrar o amor verdadeiro, ter filhos. E depois salvar as baleias. Quando engravidam, ter o filho se torna seu maior sonho. A carreira, o negócio, o projeto comunitário e as baleias ficam postergados.

Ter um filho pode ser o maior sonho da vida de muitas mulheres, mas quase sempre chegará um momento em que ela sentirá falta daqueles sonhos guardados e que só ela sabe onde estão.

E entre fraldas e mamadeiras, em um período da vida de seus filhos, ou baladas e mochilas, vestibular e outros tantos acontecimentos, é possível realizar o próprio sonho, aquele, pessoal, que não necessariamente o sonho de seu filho. É o seu sonho.

Sonhos não nascem em gavetas, nascem no coração. Vão para as gavetas porque em algum momento deixamos de acreditar que era possível. Algumas mulheres conseguem ter uma vida profissional, cuidam da casa, desempenham o papel de esposas e são mães.

A maioria acaba postergando os sonhos. Também, haja jogo de cintura para cobrir todos os lados (ser mãe, esposa, profissional, dona-de-casa, amante, em forma, bem vestida, cabelo impecável, unhas feitas...). Mal sobra tempo para sentar no fim do dia e ler um livro. A sensação que muitas mulheres têm hoje é de que foram ludibriadas. Assumiram posições antigamente masculinas e os homens continuaram na sua zona de conforto. Pouquíssimos assumiram responsabilidades na casa, na educação dos filhos. A maioria das mulheres que eu conheço está muito sobrecarregada.

Mas, além de desempenhar bem seus múltiplos papéis, o mais importante é que resgatem seus outros sonhos. Acreditem neles, tirem os sonhos da gaveta e coloquem no coração. Em seguida, façam um exercício colocando seus sonhos no papel. Ele ficará mais perto, torna-se mais real. Do papel, planejado, o caminho natural é a realidade. E ele dará os primeiros passos. É como “ensinar a andar”. Mas, agora são seus sonhos.

As mães são as maiores incentivadoras de sonhos. Dos filhos, do marido, dos chefes. Muitas vezes passam a vida como coadjuvantes dos sonhos dos filhos. E muitas vezes, dos sonhos dos outros.

Afinal, ser mãe pode ser o maior, mas não é o único sonho de uma mulher! E se você já é mãe, resgate agora seus outros sonhos. Onde eles estão? Comece a buscá-los. Porque você tem muito trabalho pela frente para colocá-los em prática.

Pode soar irritante um homem vir dizer para uma mulher que já desempenha múltiplos papéis, que ela deveria resgatar seus outros sonhos. Não se trata de inventar mais uma tarefa para a mulher cumprir. Já não basta as que ela tem? Por isso, proponho uma reflexão: era esse o seu sonho? Se não, qual era então? Como resgatá-lo? Talvez esteja na hora de você se reencontrar consigo mesma e redescobrir seu próprio caminho.

Agora, se você é filho, o maior presente que pode dar, certamente é apostar nos sonhos de uma mulher que apostou e vem apostando nos seus. Se você é o companheiro, seja cúmplice ajudando-a a resgatar os sonhos dela. Acorde-a para sonhar! E sonhe junto, pois assim são os companheiros.



PEDAGOGIA DO AMOR

Num tempo em que a aparência vale mais do que a essência, e a competição impera nos relacionamentos, é imprescindível falar com nossas crianças de companheirismo, amizade e amor. Pensando nisso, Gabriel Chalita escreveu *Pedagogia do amor*, livro que recria mundos fantásticos, repletos de seres extraordinários e dos sentimentos mais nobres. Nesta obra, o leitor encontrará as dez histórias da literatura universal que foram

escolhidas pelo autor por trazer em si valores essenciais aos tempos de hoje, como respeito, solidariedade e idealismo.

Autor: Gabriel Chalita

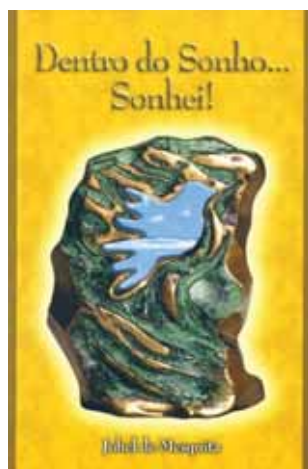
Editora: Gente - Preço: R\$ 31,90

"Espelho Infiel: o negro no jornalismo brasileiro"

O livro reúne textos de pesquisadores/as, jornalistas e militantes preocupados em desenvolver uma visão crítica sobre a forma como a imprensa trata os temas relacionados a negros, índios e a outros segmentos historicamente vulneráveis. Elaborada pela Comissão de Jornalistas de Igualdade Racial do Sindicato dos Jornalistas no Estado de São Paulo para estimular a discussão da temática racial no interior da categoria.



Autor: Organizado por Flávio Carranço e Rosane Borges
Editora: Imprensa Oficial do Estado - Preço: R\$ 30,00



Dentro do Sonho... Sonhei!

A publicação leva às pessoas uma mensagem de otimismo e de fé, despertando a emoção latente no íntimo de cada um. Os poemas possuem abordagem espírita e são direcionados a todas as pessoas que acreditam numa força maior – Deus – na fraternidade e no amor.

Autor: Johel de Mesquita

Editora: Publicação Equilibrare
Preço: R\$ 15,00

TERRAS DE PALAVRAS

Terras de Palavras é uma antologia de autores negros, organizada por Fernanda Felisberto. É um registro de importantes poetas e escritores do passado, como Cruz e Souza, Machado de Assis, Lima Barreto e João do Rio. E autores do presente, como Paulo Lins, Elisa Lucinda, Muniz Sodré e Nei Lopes. Há ainda iniciativas de grupos como o Quilombhoje Literatura, de São Paulo, que há mais de 26 anos publica os *Cadernos Negros*, com seleções de contos e poemas. A antologia reúne contos de Eduardo H.P. de Oliveira, Esmeralda Ribeiro, Kátia Santos, Lande Onawale, Cuti, Márcio Barbosa, Marco Manto Costa, Mayra Santos-Febres, Micheline Coulibaly e Nei Lopes. Histórias de amor, solidão, a morte e a vida.

Apresentações de Conceição Evaristo e Maria Consuelo Cunha Campos

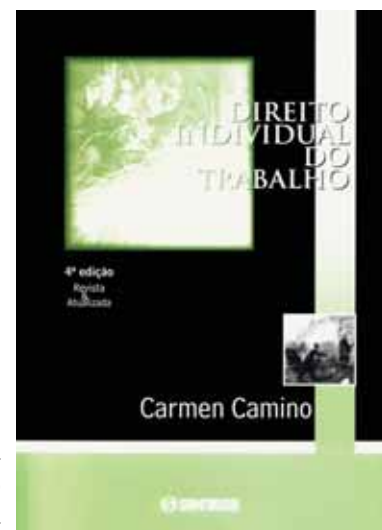
Autor: Fernanda Felisberto, Organização e introdução.

Editora: edição conjunta da Pallas Editora e Afirma Publicações. - Preço: R\$ 22,00



Direito individual do trabalho

Carmen Camino é autora de "Direito individual do trabalho" obra que, em sua 4ª edição, revisada e ampliada, é referência obrigatória aos estudiosos do direito do trabalho. Entre os tópicos abordados, destacam-se: Traços Singulares da Relação Emprego, Conceituação da Relação Jurídica de Emprego, Características do Contrato de Trabalho, Objeto do Contrato Individual de Trabalho e Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, entre outros. Além dos tópicos atuais, a autora apresenta comparações com passagens nos séculos passados, tornando a leitura um ensinamento histórico.



Autor: Carmen Camino
Editora: IOB Thomson/ Síntese
Preço: R\$ 65,00



São Paulo: terra de toda gente

Escrito em primeira pessoa por Maurício Pestana, o livro *São Paulo: terra de toda gente* constrói a história da cidade de São Paulo. Mostra momentos que vão desde a fundação com os Jesuítas, passando pelas expedições colonizadoras dos Bandeirantes e pelas diversas imigrações que formaram a cultura paulistana. O autor descreve, contextualizando, cada personagem ou lugar de São Paulo.

O movimento Modernista, o movimento Hip Hop, o bairro do Bexiga, a Estação da Luz, são alguns dos muitos lugares citados no livro, pelos quais o autor reconstrói a história da cidade.

Autor: Maurício Pestana
Editora: Noovha América
Preço: R\$ 28,00



Volpino

Câmara de São Paulo aprova: 31/10 é o Dia do Saci

Objetivo é valorizar o folclore brasileiro e torná-lo conhecido para as novas gerações



Ziraldo

O DIA DO SACI foi aprovado pela lei 13.795, da Câmara Municipal de São Paulo. Com isso, o dia 31 de outubro passa a integrar o Calendário Oficial de Datas e Eventos da Prefeitura. A Lei aprovada pretende, "através da figura do Saci, festejar as figuras mitológicas da cultura nacional, promovendo e incentivando a leitura e elaboração de obras comprometidas com nossos valores e raízes".

"É uma grande vitória para a cultura popular e o folclore brasileiro", garante Mário Cândido, um dos diretores da SOSACI. "Algumas pessoas ainda não entenderam a seriedade do assunto. A cultura popular e do folclore nacional sobrevivem nas pessoas, de geração em geração e as novas gerações mal conhecem os personagens do nosso folclore. Só segue vivo e se dá valor ao que se conhece", completa Cândido.



Andre Le Blanc

O projeto de Lei foi apresentado pela vereadora Tita Dias, do PT. Além da Câmara Municipal, a Assembléia Legislativa também aprovou por unanimidade o Dia do Saci no Estado de S.Paulo. A deputada federal Angela Guadagnin (PT), de São José dos Campos, apresentou, ainda, projeto no Congresso Nacional que cria o Dia do Saci em todo o território nacional, na mesma data, mas a matéria ainda não foi votada.

O que é a SOSACI

A SOSACI – Sociedade dos Observadores de Saci – é uma entidade com o sério objetivo de divulgar e manter vivo o folclore brasileiro.

Criada em São Luis do Paraitinga em julho de 2003, a SOSACI é uma ONG – Organização Não Capitalista – que reúne interessados em valorizar os mitos e as lendas brasileiras e difundir a tradição oral e a cultura popular. Seus integrantes acreditam no saci, na iara, no boto, no curupira, na cuca, no boitatá e demais entes do nosso folclore.

"Nessas épocas de 'halloween' e todo o tipo de bruxas globalizadas, é nosso papel manter vivas nossas figuras folclóricas", afirma Mário Cândido, um dos diretores da SOSACI, lembrando que já é difícil conhecer uma criança hoje em dia que tenha ouvido falar em Curupira e Boitatá. "Mesmo o Saci, uma figura mais conhecida, a criançada já ouviu falar, mas não sabe muito bem do que se trata".

Cândido teme que, se a geração atual não tomar nenhuma atitude, o folclore brasileiro pode simplesmente morrer. "E não teremos mais os personagens que fizeram parte da nossa infância, como a lara, os sacis, curupiras e mulas-sem-cabeça, o que seria uma perda irrecuperável para a cultura brasileira".

www.sosaci.org

Destino

Zimbabwe!

O Zimbabwe, país do continente africano, que tem como sua capital Harare, divide suas fronteiras ao sul com a República da África do Sul, a oeste com Botswana, a leste com Moçambique e ao norte com a Zâmbia. O país é dotado de cenários espetaculares, de variada cultura e onde o viajante poderá ter uma inesquecível aventura ao se deparar com suas belezas naturais, como as Cataratas do Parque Victoria (Victoria Falls) o Parque Nacional de Hwange, onde se pode observar animais selvagens em seu habitat natural. Os apreciadores de esportes aquáticos poderão se deliciar com as corredeiras do Kariba. Este magnífico país tem características muito próprias, com vistas e sons peculiares que farão certamente o turista retornar inúmeras vezes.

Como Chegar Lá

Do Brasil, a melhor forma de se chegar ao Zimbabwe é via Johannesburg, na África do Sul. A South African Airways oferece vôos diários, com conexão imediata para Harare.

DICAS:

- ✓ Leve sempre roupas leves e casuais, sapatos confortáveis, máquinas fotográficas, filmadoras, são imprescindíveis.
- ✓ O dólar americano é aceito em todos os hotéis, shopping centers, táxis, agências de turismo.
- ✓ A comida na maioria dos hotéis é internacional.
- ✓ O país dispõe de uma moderna rede hoteleira e de serviços.
- ✓ Clima ameno e seco.
- ✓ Os Operadores de Turismo no Brasil dispõem de informações adicionais sobre o Zimbabwe.

O Que Visitar?

Harare: Tire pelo menos dois dias para conhecer esta majestosa cidade. junte-se a uma excursão conduzida por um experiente guia local. Aprecie as belezas arquitetônicas dos prédios e monumentos históricos. No monte Kopje pode-se ter uma vista panorâmica de Harare. Visite o Museu da Rainha Vitória. Não deixe de ir ao Mercado do Povo Mbare.

No seu segundo dia em Harare, junte-se a um tour e vá conhecer a tradicional Cozinha do Dennis, em Mvuma, e delicie-se com sucos e comidas naturais. Ao chegar em Masvingo, visite o Monumento (um sítio de Herança e Preservação Mundial). Aproveite para explorar suas ruínas, aprecie seu desenho arquitetônico. Após o almoço (incluso no tour) no Grande Hotel Zimbabwe, aproveite para relaxar.

Kariba: No terceiro dia, pela manhã, voe desde Harare até Kariba e escolha que tipo de safári você quer fazer, se de barco, de onde se pode ver os BIG-FIVE (leões, búfalos, guepardos, girafas e elefantes). Se você é daqueles que prefere ver a fera de frente, que tal em cima de jipe? (com toda a segurança é claro). No quarto dia, pela manhã, o guia local irá transportá-lo para o aeroporto. Você irá

ao encontro das maravilhosas Cataratas de Vitória. Visite o Nature Sanctuary (Santuário). Conheça o programa de preservação de crocodilos, seguido de uma emocionante excursão pelo Rio Zambezi. Não se preocupe, pois os crocodilos como você, estarão apreciando um pôr do sol inesquecível.

À noite, não perca a apresentação do tradicional Ballet de Ndebele, com jantar no restaurante Boma.

Victoria Falls: Neste quinto dia você terá a oportunidade de conhecer mais sobre este povo gentil e hospitaleiro. Será conduzido a um vilarejo para introdução e conhecimento dos costumes locais. Aproveite e faça uma caminhada por “entre” as cataratas. Que tal sobrevoá-la de helicóptero? Você terá uma vista simplesmente inesquecível.

Victoria Falls/Harare

Neste sexto dia, após o café da manhã, traslado para o aeroporto para embarque com destino a Harare.

É Hora dos Souvenirs

Vá a um dos Shopping Centers e aproveite para adquirir esculturas raríssimas em madeira, bronze e prata, uma variada gama de jóias e bijuterias, artigos de couro, miniaturas de animais selvagens feitas à mão, instrumentos musicais etc.

À noite.... bem à noite, a música certamente irá contagiá-lo, aproveite-a bem, pois afinal, no dia seguinte você já estará no avião, morrendo de saudades do Zimbabwe!



Osmar Teixeira Gaspar, é diretor da Agência Allmar Turismo, de São Paulo, Tel/Fax 011-5581-4682 e-mail: allmar@netway.com.br

Thobias da Vai-Vai

23 anos cantando na Escola de Samba Vai-Vai, hoje ele é o sambista que representa São Paulo e sua raça como nenhum outro



Sete trabalhos fonográficos, participação nos principais eventos de São Paulo e em todos os programas de TV, Thobias da Vai-Vai trabalha sua carreira de intérprete – não só de samba, mas de todos os estilos da MPB.

Thobias da Vai-Vai rodou por vários cantos do mundo com o espetáculo **Brasil Samba Show**. Para ele, cantar o Brasil e suas belezas é fácil, porque é assim que ele vê sua terra – com beleza, magia e muita alegria. E

mais! Trabalhou com Oswaldo Sargentelli durante anos e dele, Thobias herdou a ginga e o jeito de mostrar o Brasil.

Seu trabalho não pára em shows e na música. Thobias é radialista, comunicador e cidadão praticante. É membro-fundador de vários movimentos, promovendo e participando de uma série de ações comunitárias como creche, aulas profissionalizantes. Quer nas instituições que representa na revitalização

do seu bairro ou no apoio à educação, Thobias da Vai-Vai se envolve com movimentos sociais na busca de contribuir por uma sociedade melhor.

Thobias da Vai-Vai já esteve em vários cantos do Brasil e também em lugares exóticos como a China, Koréia, Emirados Árabes e Caribe. Na América Latina, apresentou-se na Argentina, Uruguai, Paraguai e Venezuela.

WWW.
SESCSP.
ORG.BR

O endereço da diversidade, da expressão e da interação.

Oficina de literatura, debates, laboratório de difusão científica, grupos de interesse em atividades físicas, web-arte, revistas on-line e muito mais, para todas as idades. Este é o portal da criatividade e da informação, onde você pode contemplar, interagir e criar. Você também fica sabendo de tudo o que acontece nas unidades do SESC São Paulo, escolha o seu programa e ainda convida, on-line, os amigos para ir junto.

O novo portal espera por você. Seja bem-vindo: www.sescsp.org.br

SESC SP

RESENHA DE “A LÍNGUA PORTUGUESA NO SÉCULO XIX E A HISTÓRIA DO NEGRO EM ESCRITURAS PÚBLICAS DE COMPRA E VENDA DE ESCRAVOS” DE IZILDA MARIA NARDOCCI.

por:

Jarbas Vargas Nascimento
Doutor em Letras pela Universidade de São Paulo e
Diretor da Faculdade de Administração Zumbi dos Palmares



DESCRIÇÃO DESTE ARTIGO: resenha da Dissertação de mestrado de Izilda Maria Nardocci que estuda *Escrituras de Compra e Venda de Escravos*, lavradas em Mogi das Cruzes, em 1870, verificando nelas o uso brasileiro da língua portuguesa e o processo de coisificação do homem negro.

A Dissertação que passamos a resenhar integra uma série de pesquisas que se desenvolvem na PUC/SP, sob minha orientação, fundamentadas nos princípios e procedimentos da Historiografia Lingüística, com o objetivo de interpretar aspectos da língua, do homem e da sociedade presentes em documentos.

O interesse em apresentar a pesquisa de Izilda Maria Nardocci, justifica-se pelos seguintes motivos: a) a análise das *Escrituras*, realizadas pela autora, permite verificar não somente novas perspectivas de estudo da língua portuguesa, mas também elucidar padrões de convivência social no período da escravidão negra; b) a filiação da pesquisa à Historiografia Lingüística leva em conta a parceria que a Lingüística faz com a História e possibilitou reconhecer o processo de anulação a que foi submetido o homem negro escravo; c) embora as escrituras servissem à burocracia do Estado, as *Escrituras de Compra e Venda de Escravos* apresentam uma natureza mercantil peculiar, pois tomam o homem negro como objeto de negociação, isto é, como mercadoria.

A pesquisa divide-se em três

capítulos, abrangendo a interação que a Lingüística opera com a História, no primeiro capítulo, o contexto sócio-histórico cultural em que se inserem as *Escrituras* selecionadas para estudo, no segundo capítulo e, por fim, no terceiro, a análise, levando-se em consideração a categoria escravidão.

O estudo da língua do ponto de vista de suas relações com a História e outras ciências humanas tem permitido conhecer o passado por meio do que ficou registrado para a posteridade. Além disso, realça o valor do documento, dando-lhe um tratamento histórico e lingüístico significativo e revelador de realidades próximas de nós. Neste sentido, a pesquisa de I. M. Nardocci constitui um esforço de grande mérito, pois se organiza teórica e metodologicamente para alcançar os objetivos a que se propôs, revelado, principalmente, pelo apoio da Lingüística, da História e pela construção dos sentidos das *Escrituras*, atividade indispensável à compreensão delas no ato de leitura. Escrita em linguagem científica, a pesquisa de I.M. Nardocci preenche, com muita adequação e propriedade, os requisitos necessários ao trabalho acadêmico, neste nível acadêmico.

A autora verificou, de um lado, na dimensão interna da língua marcas que denunciam o homem e seu tempo, entre elas, palavras de origem indígena, omissão de artigo antes de pronome possessivo, terminologia jurídica, ausência de acentuação gráfica nas palavras proparoxítonas, uso do apóstrofo, assinalando supressão de vogal,

verbos voz passiva marcas que, de certa forma, determinam especificidades do uso brasileiro da língua portuguesa, assinalam mudança lingüística e o indicam distanciamento do padrão lingüístico europeu.

No que diz respeito à dimensão externa, não escapou a I.M. Nardocci identificar, por outro lado, o escravo sendo tomado como propriedade, objeto de relações comerciais, cabendo ao Senhor o direito de alugá-lo, emprestá-lo, doá-lo, transmiti-lo por herança, vendê-lo. Nesta perspectiva, a autora ressalta que, embora a sociedade tenha tratado o homem negro como mercadoria, as *Escrituras* não podem apagar dele os resíduos de seres humanos, com aptidões intelectuais e sentimentos.

Enfim, a autora aponta nas *Escrituras* um conjunto de elementos descritivos, individuais do escravo, importantes na determinação do preço para comercialização. Assim, o nome do escravo, a origem, a naturalidade, a cor, a idade, o estado civil e a profissão sinalizam condição de coisa e ratificam o preconceito racial durante o período de escravidão e depois da Abolição. Para a autora, as relações efetivas entre senhor e escravo não foram suficientes para eliminar as barreiras entre esses dois mundos: o do negro e o do branco. A discriminação racial mantém intransponíveis as distâncias sociais. Por tudo isso, a leitura da Dissertação de I. M. Nardocci torna-se leitura indispensável para todos aqueles que pensam a língua em sua relação com a história.

O PERIGO É ESSE
NEGÓCIO DE COTAS PARA
NEGROS TRANSFORMAR
NOSSO PAÍS NUM PAÍS
COMO OS ESTADOS
UNIDOS!!!



É MESMO, JÁ PENSOU...
NEGRO GENERAL, NEGRO
DIRETOR DE MULTINACIONAL,
NEGRO GANHANDO OSCAR,
NEGRO...



A FUVEST, o maior e
mais concorrido vestibular do País,
outra vez confirma:

Objetivo é o 1º

1º
lugar geral da
FUVEST
aluno do Objetivo



Aluno do Colégio Objetivo e 1º lugar geral na Fuvest em 2004, Raul confirmou a 1ª colocação que obteve entre os treineiros de 2003. Classificado também no exame do ITA, diz Raul: "O Objetivo me ajudou a alcançar o resultado que consegui nos vestibulares. Os professores, além de me oferecer ótimo preparo para os desafios que viriam, ensinaram-me também a enfrentar a vida e a admirá-la. Agradeço o apoio que recebi do Objetivo, dos meus pais e dos amigos, sempre presentes durante todo o ano de preparação e agora também nas comemorações."

Raul Celistrino Teixeira

1º
lugar geral da
MEDICINA USP
aluno do Objetivo



Primeiro classificado no Simulado Aberto do Objetivo, Celso foi aprovado também em primeiro lugar na Medicina da USP. "Eu sabia que estava acima da média. Os simulados do Objetivo me deram muita segurança, eles são uma prévia dos vestibulares. Além disso, a experiência dos professores, a qualidade do material, o Laboratório de Redação, a programação e o incentivo de todos foram fundamentais", afirma Celso.

Celso Takashi Tutiya

1º
lugar geral entre os
TREINEIROS
aluno da 2ª série do
Ensino Médio do Objetivo



Apesar de estar apenas na segunda série do ensino médio, Rafael já tem longa experiência com o vestibular. Desde a oitava série vê seu nome entre os treineiros aprovados pela Fuvest e pela Unicamp. "Meus pais sempre me incentivaram, e, no Colégio Objetivo, recebi o apoio e o preparo de que precisava nos estudos. Os professores são companheiros e participam de cada desafio", comemora Rafael, pronto para enfrentar o vestibular do próximo ano.


Rafael Daigo Hirama

E tem mais

Recorde de aprovações:

USP, UNICAMP, UNESP, UFSCar, UNIFESP, PUC, ITA, GV...

40 mil
no Estado de
São Paulo!

 **OBJETIVO**

As melhores cabeças

0800 77 11 909 • www.objetivo.br

